



# O MENSAGEIRO DO RECORRENTE

Número 6 — Dezembro de 2008

Jornal trimestral do Ensino Recorrente



## Nesta edição:

Editorial.....	1
Educação de Idosos.....	2
Ensino Recorrente—Ano Lectivo 2008/2009.....	2
Aprendizagem ao Longo da Vida: Parcerias Comenius Regio.....	3
Projecto: Idosos Alegres.....	4
Projecto: PRL—Plano Regional de Leitura.....	4
Actividades.....	7
Visitas de Estudo.....	27
Textos dos Alunos.....	33
Culinária.....	39
Momento de Reflexão.....	41
Momento de Descontracção.....	42

## O Mensageiro do Recorrente

Encontra-se disponível no site da Direcção Regional de Educação

<http://dre.madeira-edu.pt>  
Ensino Recorrente

## Editorial



*“Eu sou nova.*

*Tenho todo o meu presente para aprender e todo o meu futuro para recordar o passado.*

*Eu sou feliz.*

*Não sou dona do conhecimento mas pertenço ao mundo activo do gosto pela aprendizagem.*

*Eu estou aqui, de coração, alma e pronta a escrever na página do livro da minha vida tudo o que a escola e a vida quer de mim.”*

Aluna M<sup>a</sup> del Carmen Menezes (25 anos)  
EB1/PE do Jardim do Mar

É com o depoimento desta aluna do Curso do Ensino Recorrente na Escola do Jardim do Mar que apresentamos o número 6 do Jornal “O Mensageiro do Recorrente”.

Este testemunho deixa transparecer que o anseio de aprender mais, é uma manifesta motivação para o procurar saber. A expectativa de um “viajar na vida” com maior conhecimento, consciência e confiança é razão pela qual a promoção de cursos de educação e formação de adultos é concretizada com um ensino de segunda oportunidade, por esta Direcção Regional de Educação.

É com o empenho, interesse e dedicação revelados pelos docentes que acompanham os cursos do Ensino Recorrente, tanto em escolas como em instituições, que se concebe a ideia de que, a diligência e todos os esforços são produtivos e compensadores. Assim, “O Mensageiro do Recorrente” publicado pelo 3<sup>o</sup> ano consecutivo, aparece na sua 6<sup>a</sup> edição, graças ao trabalho e empenhamento de toda a comunidade educativa desta vertente de ensino.

A todos agradecemos com a consciência de que,

*“Ninguém educa ninguém. Ninguém se educa sozinho. Os homens educam-se entre si, mediatizados pelo Mundo”.*

Palavras proferidas pelo grande pedagogo em educação de adultos, Paulo Freire.



Que 2009 chegue repleto de sonhos concretizados, coragem para enfrentar adversidades, sorrisos que alimentem a alma e amor desmedido espalhando conforto nos corações dos que nos rodeiam.

Direcção Regional de Educação



### FICHA TÉCNICA O Mensageiro do Recorrente

**Director:** Direcção Regional de Educação

**Editor:** Direcção Regional de Educação

**Redacção DRE:**

Luísa Januário

**Montagem:**

Luísa Januário

**Revisão:**

Anabela Chá-Chá

Luísa Januário

**Redacção Escolas/IPSS:**

**Escolas**

\* EB1 P/E de Machico

\* EB1/PE da Vargem

\* EB1/PE de Santa Cruz

\* EB1/PE do Jardim do Mar

\* EB1/PE das Romeiras

\* E.B.1,2,3 Ciclos/PE Professor

Francisco M. S. Barreto

\* EB1 da Carreira

\* EB1/PE de S. Jorge

\* EB1/PE do Estreito da Calheta

\* EB1/PE da Ladeira

\* EB1/PE da Madalena do Mar

\* EB1/PE do Lombo do Atouguia

\* EB1/PE de Câmara de Lobos

\* EB1/PE do Caminho Chão

\* EB1/PE do Lombo Segundo

\* EB1/PE da Lombada

\* EB1/PE do Foro

**Instituições:**

\*Lar Santa Casa da Misericórdia de Machico

\*Centro Social e Paroquial do Carmo

\*Centro Social e Paroquial de São Bento—Ribeira Brava

\*Centro Social e Paroquial do Bom Jesus da Ponta Delgada

\*Casa do Povo Água de Pena

\*Centro de Dia da Ponta do Pargo

\*Centro Social, C. e P. de S. Vicente

\*Centro Comunitário do Rosário/ADENORMA

\*Centro Comunitário da 3ª Lombada/ADENORMA

\*Casa do Povo do Porto Moniz/Ribeira Da Janela

\*Lar Santa Isabel—Santa Casa da Misericórdia do Funchal

\*Casa de Saúde Câmara Pestana

\*Casa de Saúde São João de Deus

\*Centro de Convívio dos Lameiros

\*Centro de Dia do Caniçal

\*Lar Nossa Senhora do Bom Caminho—Machico

\*Casa do Povo de São Martinho

\*Casa do Povo da Fajã da Ovelha

\*Casa do Povo da Ilha

\*Centro Social das Precês—Machico

**Produção e Edição:** Direcção Regional de Educação  
Edifício D. João—Rua Cidade do Cabo, nº38—9050-047 Funchal

<http://dre.madeira-edu.pt>  
Ensino Recorrente

## Educação de Idosos

*Quem passa o tempo lutando contra o envelhecimento, sempre se sentirá infeliz ( Albom Mitch).*



É preciso descobrir o que existe de bom em cada fase da nossa vida.

A educação deverá ajudar o idoso a quebrar paradigmas e a construir a sua própria identidade. Os idosos podem aprender a educar as suas emoções, a elevar a sua auto-estima e a procurar novos caminhos.

O professor poderá ajudar o idoso a construir a sua velhice, ajudando-o a redimensioná-la e a adquirir novas formas de estar na vida, pelo que os temas deverão ser sempre abordados, de acordo com a realidade e interesses de cada um.

A educação de idosos deve ser uma educação transformadora, reflexiva, que ajude o idoso a encontrar um novo sentido para a sua vida.

É preciso estimular o adulto para a aprendizagem e mostrar-lhes que as pessoas poderão aprender até ao fim da vida, se o seu cérebro for estimulado continuamente. Uma vida activa do idoso, contribui para atenuar os efeitos psíquicos, físicos e emocionais do envelhecimento.

Segundo a Directora Clínica da Psicronos, Dra. Ana Almeida, “é fundamental ter cuidado com o corpo, mas também com a mente e o bem-estar psicológico. Manter-se intelectualmente activo é uma das chaves de ouro de envelhecimento activo. As funções cognitivas desenvolvem-se e fortalecem-se quando devidamente estimuladas. São como plantas, que precisam de cuidados permanentes para se desenvolverem e manterem a boa saúde”.

Bernardina Pestana

## Ensino Recorrente—Ano Lectivo 2008/2009

De acordo com a definição de Educação de Adultos adoptada pela Conferência Internacional sobre educação de adultos, de Hamburgo (1997) “Por educação de adultos entende-se o conjunto de processos de aprendizagem, formal ou não, graças ao qual as pessoas consideradas adultas pela sociedade a que pertencem desenvolvem as suas capacidades, enriquecem os seus conhecimentos e melhoram as suas qualificações técnicas ou profissionais ou as orientam de modo a satisfazerem as suas próprias necessidades e as da sociedade”.

O **Ensino Recorrente** ao nível do 1º Ciclo (alfabetização) organi-

za-se como sendo uma oferta educativa de segunda oportunidade e destina-se àqueles que por diversas razões, não puderam concluir um determinado percurso escolar. O **Ensino Recorrente** permite e dá a possibilidade de iniciar, reiniciar ou aprofundar estudos, ao nível de educação básica.

No corrente ano lectivo, esta oferta de ensino está a ser feita na Região da Madeira em 31 escolas de 1º ciclo e em 49 instituições.

São 88 os professores que acompanham, dinamizam e orientam o grupo de 1 370 formandos inscritos no ano lectivo 2008/2009.

A toda a comunidade educativa os maiores sucessos.

## Aprendizagem ao Longo da Vida: Parcerias Comenius Regio



### RAPID

IP/08/1621—Bruxelas, 3 de Novembro de 2008

#### Comenius Regio: novas oportunidades de cooperação regional no ensino

A nova acção Comenius Regio, do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, foi lançada pela Comissão Europeia numa conferência no Comité das Regiões. Com um orçamento anual de 16 milhões de euros, as parcerias Comenius Regio apoiarão a cooperação entre autoridades locais e regionais, estabelecimentos de ensino e outras entidades educativas na Europa.

Ján Figel, o Comissário Europeu responsável pelo pelouro da Educação, Formação, Cultura e Juventude, declarou a este respeito: «*A diversidade da Europa é um estímulo e uma oportunidade para as crianças em idade escolar. Cada vez mais, professores e responsáveis pela educação reconhecem quão importante é facilitar a interacção e o intercâmbio de experiências entre as escolas da Europa. Mais de 30 000 escolas participam já nas parcerias «virtuais» oferecidas pelo nosso programa eTwinning, por exemplo. Tenho agora o prazer de poder acrescentar Comenius Regio aos instrumentos de que dispomos para promover a compreensão entre os nossos jovens na Europa. Esta acção ajudará a satisfazer a procura que existe entre autoridades educativas para facilitar a cooperação transfronteiriça entre as escolas europeias.*»

Em nome do Parlamento Europeu, a Senhora Deputada Doris Pack disse o seguinte: «*A ideia de Comenius Regio foi proposta pela primeira vez pelo Parlamento Europeu em 2005, pelo que estou muito satisfeita por procedermos hoje ao seu lançamento. O programa trará uma nova dimensão de grande valor a Comenius e criará novas oportunidades para escolas, autoridades e uma vasta gama de outras organizações envolvidas na educação das nossas crianças.*»

O Presidente do Comité das Regiões, Luc Van den Brande, sublinhou que a «*Cooperação europeia no campo educativo significa um investimento no futuro da Europa. Também a estudantes e professores, Comenius Regio abrirá novas perspectivas de parcerias europeias. Em toda a Europa, as autoridades locais e regionais são responsáveis por políticas de educação. Comenius dar-lhes-á o apoio financeiro e os meios práticos para o intercâmbio de boas práticas. O Comité das Regiões apoia inteiramente esta óptima iniciativa.*»

As parcerias Comenius Regio financiam a cooperação regional na educação escolar, e promovem o intercâmbio de experiências e boas práticas entre regiões e municípios na Europa. O objectivo é ajudar as autoridades regionais ou locais com responsabilidades educativas de melhorar as oportunidades das

crianças em idade escolar. Nestes projectos de cooperação bilaterais as duas regiões participantes são livres de escolher qualquer tema que considerem pertinente e interessante.

Por exemplo, os projectos podem tratar questões como as da gestão escolar, integração de alunos provenientes de famílias migrantes, educação para o empreendedorismo ou redução das taxas de abandono escolar.

As escolas e outros parceiros pertinentes existentes na região ou no município, como clubes de jovens, bibliotecas ou museus, devem participar nas actividades dos projectos. A cooperação, transfronteiriça ou entre regiões afastadas, é sempre bem-vinda.

As parcerias Comenius Regio podem incluir uma vasta gama de acções, como intercâmbios entre pessoal escolar, acções de formação conjuntas para professores, aprendizagem interpares ou visitas de estudo. Podem igualmente incluir várias outras actividades nas regiões envolvidas, por exemplo, avaliações, experiências com novas abordagens educativas ou campanhas de sensibilização.

O prazo para se candidatar aos subsídios é 20 de Fevereiro de 2009. As candidaturas devem ser apresentadas pelas autoridades escolares locais ou regionais. Os candidatos bem sucedidos serão seleccionados no Verão de 2009 e as acções podem começar a partir de Agosto de 2009. Os subsídios apoiarão as parcerias durante dois anos. O financiamento contribuirá para os custos das deslocações entre as regiões parceiras e das actividades dos projectos.

A Comissão espera financiar cerca de 500 regiões através da acção Comenius Regio. A gestão é da responsabilidade das agências nacionais Comenius dos países que participam no programa de formação contínua.

“Rapid” é um Boletim da Representação em Portugal da Comissão Europeia com carácter informativo não oficial. Reprodução total ou parcial autorizada.

\* Representação da Comissão Europeia em Portugal, Largo Jean Monnet, nº1-10 1269-068 Lisboa

**Internet:** <http://ec.europa.eu/portugal> **e-mail:** [comm-rep-lisbonne@ec.europa.eu](mailto:comm-rep-lisbonne@ec.europa.eu)

\* Mais informações em Página principal da Comissão Europeia para o programa Comenius: [www.ec.europa.eu/education/comenius](http://www.ec.europa.eu/education/comenius)

\* Lista das agências nacionais Comenius: [http://ec.europa.eu/education/programmes/llp/national\\_en.html](http://ec.europa.eu/education/programmes/llp/national_en.html)

\* Para mais informações sobre assuntos europeus: [http://ec.europa.eu/portugal/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/portugal/index_pt.htm)

\* Comissão europeiaDG Educação e cultura: <http://www.socleo.pt>

\* DRE-Divisão de Assuntos Europeus: Telefone: 291 708 420

\* Correio electrónico: [gaeuropeus@madeira-edu.pt](mailto:gaeuropeus@madeira-edu.pt)



### PROJECTO: “Idosos Alegres”

As professoras Ana Cristina Abreu e Liliana Furtado Pedro, do Centro Paroquial, Cultural e Social de São Vicente - Vila e Lameiros, resolveram no ano lectivo 2008/2009 unir-se, trabalhando em equipa e juntando os idosos de ambos os centros.

Esta iniciativa surgiu como uma forma de convívio/socialização entre os utentes da mesma Instituição, proporcionando momentos de diversão e partilha de vivências.

As professoras elaboraram um plano anual de actividades em conjunto para os dois centros, onde se englobam diversos tipos de actividades: sessões de saúde, passeios, visitas a Museus, cinema, trabalhos manuais, dramatizações de peças de teatro, etc.

Assim sendo, às quartas-feiras o Centro de Convívio dos Lameiros vai para o Centro de Convívio da Vila e às sextas-feiras acontece o inverso.

Na nossa opinião este trabalho em equipa, esta união é extremamente positiva para a população mais idosa. É sempre bom observar a interação e alegria entre os nossos meninos grandes.



1º CEBR  
Centro Cultural, Paroquial e Social de  
São Vicente  
(Vila e Lameiros)  
Professoras Ana Cristina Abreu e Liliana  
Pedro

### PROJECTO: PLANO REGIONAL DE LEITURA

No âmbito da coordenação e acompanhamento, em termos pedagógicos e didáticos, do funcionamento do ensino recorrente sob a responsabilidade da Direcção de Serviços de Educação Pré-Escolar e Ensino Básico, promoveu-se a participação do Ensino Recorrente na formação do “*Plano Regional de Leitura*”.

Com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento das competências de leitura, enquanto factor primordial de acesso ao conhecimento e de desenvolvimento individual, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida, apresentou-se a experiência de pôr em prática o Plano Regional de Leitura através da Direcção de Serviços de Formação e Inovação da Direcção Regional de Educação.

Com a participação de 47 professores, está a decorrer, durante o ano lectivo 2008/2009, o curso 2.5. de 15 horas, sob a orientação das formadoras Mestre Fátima Matos e Mestre Vanda Gouveia.

Esta formação pretende a orientação e apoio directo a práticas promotoras de leitura na escola, nas bibliotecas escolar e pública, na família e noutros contextos culturais; a produção de instrumentos reguladores do processo de leitura e promotores de uma avaliação eficaz e a partilha de experiências pedagógicas de sucesso realizadas em diferentes escolas da Região no decurso da implementação do Plano Regional de Leitura.

A promoção da formação do Plano regional de Leitura tem como objectivos:

- Promover a leitura, assumindo-a como factor de desenvolvimento individual e de processo nacional,

- Inventariar e valorizar práticas pedagógicas que estimulem o prazer de ler,

- Criar instrumentos e práticas que permitem definir metas para o desenvolvimento da leitura,

- Operacionalizar estratégias comuns de trabalho,

- Mobilizar a comunidade literária, a comunidade científica e os órgãos de comunicação para a valorização da leitura,

- Reforçar a cooperação e a conjugação de esforços entre a escola, a família, as bibliotecas e outras organizações sociais,

- Promover a cooperação entre o Plano Regional de Leitura e o Plano Nacional de Leitura.

As sessões de trabalho decorrerão em Dezembro, Janeiro e Abril, com sessões presenciais e assíncronas.

## PRL—Plano Regional de Leitura

### Importância da Leitura no Ensino Recorrente

**Ler** é essencial. Através da leitura, testamos os nossos próprios valores e experiências com as dos outros. No final de cada livro ficamos enriquecidos com novas experiências, novas ideias, novas pessoas. Eventualmente, ficaremos a conhecer melhor o mundo e um pouco melhor de nós próprios.

**Ler** é estimulante. Tal como as pessoas, os livros podem ser intrigantes, melancólicos, assustadores, e por vezes, complicados. Os livros partilham sentimentos e pensamentos, feitos e interesses. Os livros colocam-nos em outros tempos, outros lugares, outras culturas. Os livros colocam-nos em situações e dilemas que nós nunca poderíamos imaginar que encontrássemos. Os livros ajudam-nos a sonhar, fazem-nos pensar. Nada desenvolve mais a capacidade verbal que a leitura de livros. Na escola aprendemos gramática e vocabulário. Contudo, essa aprendizagem nada é comparada com o que se pode absorver de forma natural e sem custo através da leitura regular de livros. Alguns

livros são simplesmente melhores que outros. Alguns autores vêm com mais profundidade o interior de personagens estranhas, e descrevem o que eles vêm e sentem de uma forma mais real e efectiva. As suas obras podem exigir mais dos

leitores: consciência das coisas implicadas em vez de meramente descritas, sensibilidade às nuances da linguagem, paciência com situações ambíguas e personagens complicadas, vontade de pensar mais profundamente sobre determinados assuntos. Mas esse esforço vale a pena, pois estes autores podem proporcionar-nos aventuras que ficam na nossa memória para toda a vida.

Relativamente aos escritores em si, é difícil muitas vezes começar a ler livros de um novo escritor, o que nos leva a desistir ao fim de poucas páginas.

É essencial perseverar. A maio-

ria da boa escrita é multi-facetada e complexa. É precisamente essa diversidade e complexidade que faz da literatura uma actividade recompensadora e estimulante.

Muitas vezes um livro tem que ser lido mais de uma vez e com abordagens diferentes. Estas abordagens podem incluir: uma primeira leitura superficial e relaxada para ficar com as principais ideias e narrativa; uma leitura mais lenta e detalhada, focando as nuances do texto, concentrando-nos no que nos parece ser as passagens chave; e ler o texto de forma aleatória, andando para trás e para a frente através do texto para examinar características particulares tais como temas, narrativa, e caracterização dos personagens.

1º CEBR  
EB1/PE do Jardim do Mar  
Professora Carla Vieira



## PRL— Ler e escrever

### O direito ao conhecimento é um bem público

Eu tenho o direito de estar sempre a aprender e de viver. Nunca se deve de deixar para trás os nossos conhecimentos, pois nunca é tarde para se fazer de tudo e de não esquecer o que se aprendeu e é sempre um bem estar.

1º CEBR  
EB1/PE Jardim do Mar  
Aluna Mª José Encarnação Gouveia



O direito ao conhecimento é direito de um bom cidadão.

Eu estou com vontade de aprender mais. É muito bom conhecer os nossos direitos e deveres.

É muito importante ouvir e falar com as pessoas. Ler e estar com atenção nas comunicações para sabermos mais.

É importante que nos possamos sentir activos e capazes de realizar todas as nossas expectativas como seres humanos dotados de alma para viver.

1º CEBR  
EB1/PE Jardim do Mar  
Aluna Celina Fátima Sumares Conceição

Eu sou os meus saberes do passado para conhecer o meu futuro.



Tenho direito a aprender com as palavras e conhecer o sentido de

cada uma tal qual eu quero e preciso de saber.

1º CEBR  
EB1/PE Jardim do Mar  
Aluna Ilda Mendes Sardinha

Eu tenho direito de viver e de ter a minha liberdade e vontade



de fazer aquilo que eu gosto de fazer. Eu quero aprender e ensinar sempre. O saber faz-me sentir viva.

1º CEBR  
EB1/PE do Jardim do Mar  
Aluna Maria Ester Cabral

### PRL—Plano Regional de Leitura

Nós, os alunos da turma “Melhoramento”, da Santa Casa da Misericórdia de Machico já demos início ao Plano Regional de Leitura.

Procurámos na internet a lista de escritores Madeirenses e escolhemos, para começar alguns livros do escritor Francisco Fernandes. Conseguimos seis livros do autor e decidimos ler e analisar um por semana.

O primeiro que lemos foi “A Estrela Perdida”. Consideramos esta história infantil muito interessante, uma vez que se refere ao Universo: o Sol, os Planetas, os cometas, a Lua, as Constelações e a uma estrela muito especial, a Estrela Polar.

Adorámos esta história porque através dela pudemos, com a ajuda da nossa professora, rever todas

estas noções que já estavam um bocadinho esquecidas e vimos como é bom estar inseridos, quer numa constelação, no caso da estrela, quer numa instituição, o nosso caso, que temos entre sessenta e noventa anos.



Não percam a oportunidade de ler esta obra.

1º CEBR  
Santa Casa da Misericórdia de Machico  
Alunos e Professora Priscila Pinto

### PRL—Ler e Escrever

Desde que soubemos da implementação do Plano Regional de Leitura, procurámos alguns livros que pudéssemos analisar. Começamos com cinco do escritor e também Secretário da Educação, Dr. Francisco Fernandes!

E tal como tínhamos prometido, aqui estão os resumos de todas as obras que já lemos, relemos, interpretamos e ilustramos, no âmbito do Plano Regional de Leitura.

1º CEBR

Santa Casa da Misericórdia de Machico  
Alunos e Professora Priscila Pinto



#### 1º Livro:

“A Estrela Perdida”

Gostámos muito desta história porque fala do Universo: o Sol, os Planetas, os Cometas, a Lua, as Constelações e de uma estrela muito especial, a Estrela Polar.

Com esta história vimos como é bom estar inseridos, quer numa constelação, no caso da estrela, quer numa instituição, no nosso caso.



#### 2º Livro:

“Duas estrelas do mar e um peixe prateado”

Esta é uma história da autoria de Francisco Fernandes, que tem como principais mensagens a amizade e a saudade.

Gostámos muito desta história, porque nos fez lembrar o significado da amizade sem olhar a raças, a diferenças. A amizade é um sentimento nobre que nós, alunos, nutrimos uns pelos outros. Conseguiu transportar-nos para o mundo da fantasia, o que nos fez sentir muito bem.



#### 3º Livro:

“As estrelas do mar e o peixe prateado juntos de novo”

À semelhança das duas obras anteriores, esta também é da autoria de Francisco Fernandes. É uma história infantil que nos alerta para o problema da poluição, neste caso falamos de um petroleiro, mas existem outras formas de poluição. Gostámos desta história porque volta a falar no valor da amizade, mas desta vez alargada ao ambiente “Ser amigo do Ambiente é urgente”.



#### 4º Livro:

“As estrelas do mar e o peixe prateado encontram um amigo especial”

Esta é uma história infantil da autoria de Francisco Fernandes, que tem como tema principal a inclusão, ou seja, a admissão da diferença.

“Não importa ser diferente” é a lição de moral que retirámos desta história, que já conta com seis amigos: as duas estrelas, o peixe, a moreia, a lagosta e o polvo cinco.



#### 5º Livro:

“O peixe prateado reencontra o seu cardume”

Esta já é a quinta semana consecutiva que, no âmbito do Plano Regional de Leitura, lemos obras do Senhor Secretário da Educação, Francisco Fernandes.

Desta vez temos uma história infantil que nos desafia a descobrir, a procurar metas e, de facto, é isso que fazemos todos os dias nas aulas.



## ACTIVIDADES

### Mensagem vinda de Machico

Olá a todos quantos participam e lêem o nosso Mensageiro do Recorrente!

Como vem sendo habitual, a turma do Ensino Recorrente vem publicando, aqui, algumas das suas actividades, de modo a que todos possam conhecer algo daquilo que se faz nesta escola.

Desde já, queremos felicitar toda a comunidade educativa pelo empenho e pelo excelente trabalho colaborativo que tem vindo a desenvolver e a promover. Este resultou num clima saudável e propício para o sucesso das nossas primordiais atribuições: o ensino / aprendizagem...

A todos, um óptimo NATAL!



1º CEBR  
EB1/PE de Machico  
Professor Emanuel Rocha

### Projecto: Conhecer o Concelho de Machico



A bandeira



O brasão



Concelho de Machico



Freguesias do Concelho de Machico

#### 1. Localização

O concelho de Machico localiza-se no extremo Leste da ilha da Madei-

ra, situada no Oceano Atlântico, a cerca de 600 km da costa africana e a 900km da costa continental portuguesa.

Machico é limitada pelo concelho de Santa Cruz a sudoeste, e Santana a noroeste. São cinco as freguesias deste concelho: Água de Pena,

cobrimentos portugueses. Aqui, em Machico, na Capela do Senhor dos Milagres, no dia da visitação de Santa Isabel (2 de Julho de 1419), foi celebrada a primeira missa na Madeira por padres franciscanos, que acompanharam a expedição, como agradecimento e



Caniçal, Porto da Cruz, Machico e Santo António da Serra. Machico tem uma área de 68,3km e 21 747 habitantes (censos de 2001), correspondendo a 318 habitantes por km².

O relevo, de origem vulcânica e acidentado, na maior do território, apesar de existirem algumas áreas com declives mais suaves. Como o vale de Machico(...)

#### 2. Resenha histórica

(...) Em Julho de 1419 João Gonçalves Zarco e Tristão “das ilhas” desembarcaram na formosa praia de Machico. Dava-se, assim, início à gloriosa epopeia dos des-

regozijo pela descoberta (...)

#### 3. De Povoado a Vila e a Cidade

Ao povoado de Machico foi atribuída a categoria de vila com o foral de D. Manuel, a 15 de Dezembro de 1515.

A 2 de Agosto de 1996 a vila de Machico é elevada a cidade juntamente com Câmara de Lobos, Porto Santo e Santa Cruz.

Machico dispõe de um conjunto de equipamentos colectivos, que contribuíram para sua elevação a cidade (...)

1º CEBR  
EB1/PE de Machico  
Professor Emanuel Rocha

### A Feira do Livro na Escola

A nossa feira do livro na Escola EB1/PE Jardim do Mar foi muito bem sucedida com vista à motivação para a escrita e leitura. Toda a comunidade educativa participou com entusiasmo, adquirindo alguns livros de leitura de acordo com os gostos pessoais. O ensino recorrente também participou com gosto olhando e pegando nos livros com todo o carinho onde os títulos dos livros, as ilustrações e os resumos foram saboreados com muita motivação para a leitura.

*Não imaginam como eu vejo o mundo,  
guardo pecados dum universo distante,  
as estrelas estão a morrer sozinhas,  
já ninguém as olha com felicidade, a natureza perde o  
sentido.*



1º CEBR  
EB1/PE do Jardim do Mar  
Professora Carla Vieira

### Peça de Teatro—“Corre, corre cabacinha”

*“Um artista é um sonhador que consente em sonhar o mundo real”.*

Era uma vez uma velha, que morava na serra. Ela queria ir ao casamento da filha, mas tinha medo de ir sozinha, porque havia lá lobos.

Encheu-se de coragem e foi pela serra, porque era mais perto. Logo lhe apareceu um lobo e depois outro, que a queriam comer. Mas ela disse-lhes que a comiam no seu regresso, porque vinha mais gorda e trazia-lhes arroz doce.

Depois, ela chegou a casa dos netos e foi muito bem tratada.

Mais tarde, a velha corajosa regressou a casa pela serra, den-

tro de uma cabaça, para se proteger.

Então no caminho os lobos perguntaram à cabaça se tinha visto uma velha.

E ela respondeu:

-Não vi velha, nem velhinha.

-Não vi velha, nem velhão.

-Corre, corre, cabacinha.

-Corre, corre cabação.

Assim, a velha chegou salva a casa.



1º CEBR  
EB1/PE do Jardim do Mar  
Professora Carla Vieira

### Pintura no Jardim do Mar

*«Os artistas tentam encontrar consolo nas pinturas»*



Pintura é a actividade artística que consiste na aplicação de pigmentos coloridos em um plano bidimensional, geralmente em uma superfície previamente preparada para tal uso.

A superfície de aplicação dos pigmentos também pode variar, desde murais e paredes até as telas próprias para pintura.

A pintura pode ser vinculada tanto à produção de imagens decorativas quanto imagens de representação, seja esta figurativa ou abstracta.

1º CEBR  
EB1/PE do Jardim do Mar  
Professora Carla Vieira



### Exposição de Trabalhos Manuais em Porto Moniz

Bem-vindos ao ano lectivo 2008/2009.

O regresso não podia ser mais promissor, pois começar o ano lectivo com um desafio desta natureza foi perfeito.

O objectivo era projectar, construir, criar utensílios para expor na Exposição de Trabalhos Manuais, em Porto Moniz, sendo o tema o "Mar"

O reencontro com as alunas, após o período de férias foi visivelmente animado, demonstrado pelos afectos das nossas alunas, abraços, beijos e palavras de reconhecimento.

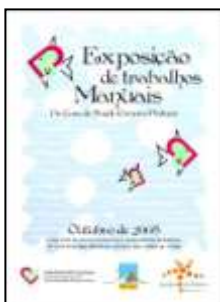
Colocada a conversa em dia e feito os preparativos para o arranque do novo ano lectivo partimos para o trabalho.

Os nossos grupos ficaram responsáveis por construir postais e um aquário artificial.

Reunido o material necessário para a elaboração dos objectivos propostos...mãos à obra.

Primeiro, foi reciclado papel para os postais e depois devidamente decorados, com seres marinhos, desenhados, pintados e recortados pelas nossas alunas.

Segundo, o Aquário Artificial, era necessário descobrir uma televisão velha e inoperacional. E assim foi. Estabelecidos alguns contactos e reunindo informações, foi-nos oferecida uma televisão que era a ideal. Começamos por lhe retirar o que não nos interessava, isto é, o seu recheio, e aproveitar a caixa/carcaça. Pre-



parada procedeu-se à sua pintura para lhe dar um ar atractivo.

Enquanto isso, eram construídos os seres marinhos, peixes, polvos, tartarugas e alforrecas em pasta de modelar, que mais tarde iam ser pintados e decorados, que finalmente poderiam habitar a velha televisão, agora transformada num lindo aquário.



Também foram construídos dois baús de tesouro, a partir de uma embalagem de leite achocolatado, decorados com moedas e jóias, que iriam ser depositados no fundo do aquário, conferindo-lhe um ar misterioso.

Igualmente foram coladas estrelas-do-mar, conchas de lapas e algas atribuindo-lhe um aspecto ainda mais realista.

Sem dúvida que o resultado foi excelente, e o impacto arrasador era bem explícito nos rostos das pessoas, que unanimemente o admiraram e elogiaram.

Finalizado com muita satisfação, que sirva de exemplo motivador para um ano lectivo longo mas promissor.



1ºCEBR  
Casa de Saúde Câmara Pestana  
Professores: Ana Rosa Coelho  
Elisângela Trigo  
Pedro Guia

### Jogos Tradicionais

No dia 10 de Dezembro, os Centros Paroquiais, Culturais e Sociais de S. Vicente – Vila e Lameiros – deslocaram-se ao Centro Social e Paroquial Bom Jesus de Ponta Delgada, para em conjunto reavivar memórias e tradições antigas ao participarem nos jogos tradicionais que gentilmente foram organizados

pelo Sr. Nuno Silva da Associação de Desporto para Todos.

Foi uma tarde activa e muito divertida. O convívio entre os idosos destes três centros sociais foi muito enriquecedor e gerou-se um ambiente de alegria e descontração.



No final dos jogos e para descansar, houve um lanche para todos, oferecido pela instituição.

1ºCEBR  
Centro Social e Paroquial Bom Jesus  
Ponta Delgada  
Professora Márcia Trindade  
Centro Cultural, Paroquial e Social de São  
Vicente (Vila e Lameiros)  
Professoras Ana Cristina Abreu e Liliana  
Pedro

### Dia do Idoso

Nas comemorações do Dia do Idoso o grupo dos idosos do Estabelecimento de Nossa Senhora do Bom Caminho convidaram os utentes do Centro de Dia do Caniçal, juntamente com a Professora Olga do Ensino Recorrente, Responsável pela instituição e Pessoal Auxiliar de cada uma das instituições, para juntos celebrar o Dia do Idoso a 1 de Outubro.



Durante a manhã deslocaram-se ao Centro do Inatel para tomar um café onde puderam conversar com outras pessoas que estavam de passagem na Ilha da Madeira. O almoço foi na Ribeira de Machico, no Estabelecimento de Nossa Senhora do Bom Caminho, devido às condições atmosféricas que não permitiram ser feito na Quinta do Governo Regional do Santo da Serra.

Seguido ao almoço as pessoas puderam trocar as suas conversas e alegrias, jogando às cartas e dominó. À tarde todos foram conhecer o Parque Desportivo de Água de Pena situado por baixo do aeropor-



to de Sta. Catarina.

As pessoas ficaram admiradas pelos jardins, o sítio acolhedor e silencioso que encontraram.

No final do lanche todos regressaram às suas casas. Foi um dia bem vivido e bonito.

Durante o mês de Outubro esteve presente no Centro da Segurança Social da Madeira uma exposição de trabalhos executados pelos idosos de todas as instituições da nossa Ilha.

O Estabelecimento de Nossa Senhora do Bom Caminho aproveitou o dia 13 de Outubro para um almoço/convívio no restaurante típico “Costa Verde” situado no Arco da Calheta e, de seguida foram visitar a referida exposição.

Os utentes ficaram satisfeitos por ver os seus trabalhos expostos sentindo-se valorizados, dando-lhes



força e alento para continuarem a trabalhar com afinco.

1ºCEBR  
Centro de Dia do Caniçal  
Estabelecimento Nossa Senhora do Bom Caminho  
Alunas e Professora Olga Picado

### Mesa Redonda: A Diabetes

Para lembrar o Dia Mundial da Diabetes, dia 14 de Novembro, alguns alunos do 1.º ciclo do E. B. Recorrente, com a orientação da professora, partilharam conhecimentos sobre o tema da diabetes, após alguma pesquisa baseada em leitura, testemunhos de pessoas próximas (companheiros do centro, familiares e amigos) e experiências pessoais.

Entre muita informação sobre o tema (definição, causas, sinais e sintomas, consequências, tratamento...) achámos muito importante o que se referia à prevenção, pois trata-se de uma doença que atinge cada vez mais pessoas e em idades mais jovens devido, sobretudo, aos novos hábitos alimentares e à falta de exercício físico.

Uma vez que este tema deve ser preocupação de todos, decidimos criar um cartaz que colocámos na entrada principal do centro de dia, nas entradas do Pré – Escolar e na Igreja, de forma que fosse visto por pessoas de várias faixas etárias.

Acreditamos que, tal como nós levámos o tema para casa, mais pessoas o terão feito junto das suas famílias, o que é muito importante para todos.

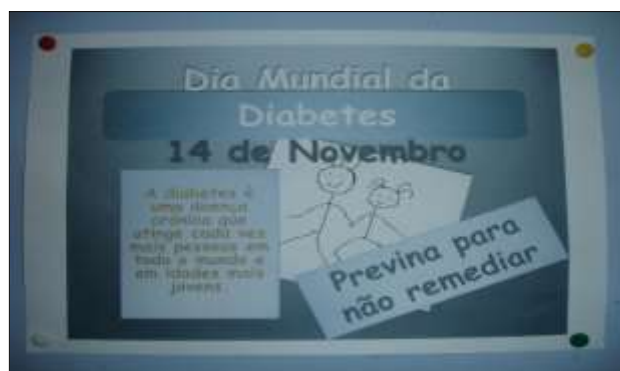


Foto 1 – Cartaz informativo

1ºCEBR  
Centro Social e Paroquial do Carmo  
Alunos e Professora Sandra Carneiro



### Festa do Senhor dos Milagres

Pela tarde do dia 8 de Outubro, véspera da Festa do Senhor dos Milagres, um grupo de sete idosos, acompanhado pela Professora Olga do Ensino Recorrente e Responsável pela Instituição Celina Martins, deslocou-se ao centro da cidade de Machico.



Como é de tradição, a Festa é composta pela parte religiosa e profana. Os idosos tiveram oportunidade de presenciarem as barraquinhas de comes e bebes, não faltando a carne de vinho e alhos,



o vinho da região e a afamada espetada regional. Os comerciantes aproveitaram esta ocasião para fazerem o seu negócio.

Seguidamente foi feita uma caminhada pela “promenade” aproveitando a beleza do mar com a rocha escura, de origem vulcânica, contrastando com a praia de areia amarela vinda de Marrocos inaugurada recentemente.

O grupo ficou feliz por lhes ter sido proporcionado uma tarde diferente de uma paisagem invulgar numa terra tão bem por eles

conhecida.

De seguida o grupo deliciou-se com um cafezinho numa esplanada à beira mar e refugiou-se na capelinha do Senhor dos Milagres



orando ao Santo Milagreiro.

Foi uma tarde agradável recomendando repetir-se.

1ºCEBR  
Estabelecimento Nossa senhora do Bom Caminho  
Alunas e Professora Olga Picado

### Dia do Idoso—Visita à escola EB1/PE do Caniçal

Dentro das comemorações do Dia do Idoso um grupo de idosos do Centro de Dia do Caniçal fez uma visita à Escola EB1/PE do Caniçal na tarde do dia 2 de Outubro.

Três idosas ofereceram-se para contar histórias aos pequeninos e os restantes assistiram a duas danças feitas pelas crianças da escola.



Os idosos sentiram-se felizes por estarem junto dos netos e tiraram-se fotografias para mais tarde recordar.

O grupo percorreu a escola visitando as salas de aula, a



secretaria, a biblioteca, o refeitório e o recreio, onde puderam brincar com as crianças no intervalo.

Terminou-se a visita com um lanche oferecido pela escola e com o desejo de regressar.

1ºCEBR  
Centro de Dia do Caniçal  
Alunas e Professora Olga Picado



### Encontro Regional de Idosos

No dia 11 de Outubro, pelas 14 horas, um grupo de idosos do Centro Social e Paroquial do Carmo, Câmara de Lobos, deslocou-se a Ribeira Brava, a fim de se encontrar com outros grupos de idosos, vindos das várias freguesias.

Este encontro foi organizado no âmbito da Semana do Idoso.

O encontro iniciou-se com a celebração de uma missa campal celebrada pelo senhor bispo D. António Carriho. Foi uma missa que apelou ao agradecer o que de



bom nos acontece e ao aproveitar de todas as oportunidades que surgem nesta etapa da vida.

Após a celebração da missa iniciou-se a parte recreativa/cultural, com anedotas, canções, pequenas encenações de colegas de outros centro. Houve também a participação da P.S.P. que aproveitou para fazer uma campanha de prevenção rodoviária e contra roubos, na rua e em casa. Foi também um momento divertido apesar de se tratar de um tema sério, pois a mensagem era passada com pequenas simulações dramatizadas, cheias de boa disposição.

Para terminar foi servido um bom lanche a todos os presentes.

Após o lanche ainda houve tempo para algumas fotos e para desfrutar da paisagem de Ribeira Brava.

Foi uma tarde muito bem passada.

Ficamos sempre muito gratos com este tipo de iniciativas.

1ºCEBR  
Centro Social e Paroquial do Carmo  
Professora Sandra Carneiro

### Encontro de Idosos de Câmara de Lobos

No dia 12 de Novembro, pelas 14 horas, os idosos do Centro Social e Paroquial do Carmo, Câmara de Lobos, receberam os idosos de outros centros do concelho: C. S. P. Sta Cecília, C. S. P. Encarnação, C. S. P. Câmara de Lobos, C. S. P. Quinta Grande e Ilhéu, no âmbito da Semana do Idoso.

O encontro iniciou-se com a celebração de uma missa na Igreja do Carmo celebrada pelo Sr. Padre Agostinho Bonifácio, com a colaboração do Sr. Padre Francisco Caldeira.

Após a celebração da missa iniciou-se a parte recreativa/cultural, com encenações de todos os centros.



A nossa peça de teatro chamava-se “Parábola da Felicidade”, era uma história que falava de sentimentos e valores que têm de estar presentes na nossa vida para que possamos estar em harmonia uns com os outros. Nesta peça participaram, também, os alunos da E. B. 1/ P. E. de Ribeira de Alforra.

No final, houve um lanche-convívio, com muita variedade de produtos da época.

Nestes encontros aproveitamos para por a conversa em dia, lembrar encontros de outros anos e, sobretudo, divertirmo-nos.

1ºCEBR  
Centro Social e Paroquial do Carmo  
Alunos e Professora Sandra Carneiro

**Notícias da Casa do Povo de Porto Moniz**  
**Centros de Convívio de Porto Moniz e Ribeira da Janela**  
**Aniversário da Casa do Povo de Porto Moniz**



No dia 5 de Novembro de 2008 comemorou-se o aniversário da Casa do Povo de Porto Moniz. Para assinalar a data foram convidadas várias entidades ligadas às Juntas de Freguesia do Concelho, Câmara Municipal de Porto Moniz, respectivos membros da Direcção da Casa do Povo de Porto Moniz e os Centros de Convívio de Porto Moniz, Ribeira da Janela, Seixal e ainda o Centro Paroquial, Cultural e Social de São Vicente.

Neste evento contamos com a presença do Professor

Orlando Nóbrega, acordeonista do Bailinho, para a animação da festa, onde animadamente todos cantaram e dançaram. Por fim, foi servido um lanche e cantaram os parabéns à Casa do Povo.



1ºCEBR  
 Casa do Povo de Porto Moniz e Ribeira da Janela  
 Professoras: Elisa Almeida e Graciela Silva

**Convívio entre Centros no São Martinho**

É tradição os idosos do Estabelecimento de N.ª. Sra. do Bom Caminho da Ribeira de Machico comemorarem o São Martinho.

Na véspera do dia (10 de Novembro), o Centro de Convívio da Ponta do Pargo foi o eleito!

Fomos recebidos pela D. Gilda, responsável pela instituição e pela Professora Mariana do Ensino Recorrente.

À chegada estavam os utentes e responsáveis que nos receberam de braços abertos. Foi uma tarde de convívio inesquecível, tanto para os anfitriões, como para os convidados.

Durante a tarde, houve cantatas alusivas à época das castanhas, jogos de cartas, anedotas, dominó, ginástica musical e finalmente um lanche/convívio muito recheado com o tradicional bacalhau, batata a murro, pão caseiro, sangria, bolo e muitas castanhas.



Os idosos desta instituição agradecem com muito carinho a forma como foram recebidos, mostrando interesse em retribuir mais tarde.



1ºCEBR  
 Estabelecimento Nossa senhora do Bom Caminho Alunas e Professora Olga Picado



## O nosso Pão-por-Deus

No dia 31 de Outubro de 2008, parte da turma do Ensino Recorrente da EB1/PE de Machico, comemorou o Pão-por-Deus.

O grupo trouxe algumas iguarias próprias desta efeméride: nozes; castanhas; figos; passados; goiabas; uvas; tangerinas; bolos de fruta (feitos pelas alunas e pelo professor) e sumos.

Aproveitámos este momento para recordar como era o Pão-por-Deus antigamente e para manter viva a tradição.



Durante a aula, a turma elaborou quadras alusivas à data. Estas foram lidas pelos seus autores e partilhadas com os colegas.



Hoje é dia de leitura  
Quadras tenho que inventar  
Pró dia de Pão-por-Deus  
Que está a chegar.

Nozes e castanhas  
Nós vamos comer  
Pois quem não vier  
É que fica a perder!

Na casa da minha mãe  
Come-se castanhas nozes e figos  
Rebuçados vou dar a quem?  
Talvez aos meus amigos.

A casa da minha tia  
Esta cheia de aranhas  
Mas toda a gente lá ia  
Comer castanhas.

Pão-por-Deus  
Pão-por-Deus  
Vamos nós comemorar  
Na próxima 6.ª feira, quem lá chegar.

Quando eu era pequena  
Pedia o Pão-por-Deus  
Todos juntos de porta em porta  
Pediam o Pão-por-Deus.

O dia de todos os Santos  
Para mim é lembrado  
Que vou eu ao cemitério  
Levar flores aos finados.

Hoje é o dia de Pão-por-Deus  
Eu disse para a minha mãe, adeus!  
Para mim faço broas  
E o meu pai disse que eram boas.



1º Ciclo do EBR  
EB1/PE de Machico  
Alunos e Professor Emanuel Rocha

## A tradição do Pão-por-Deus

No Pão-por-Deus, na Madeira, as crianças fazem um saco alusivo ao Pão-por-Deus. Normalmente levam para a escola, doces, castanhas, nozes, amendoins, passas de figo e peros que depois são partilhados por todos os alunos. Fomos tentar saber como era vivida esta tradição no Continente. Da pesquisa que realizámos houve uma tradição que nos chamou à atenção. Na freguesia de São Pedro, as crianças até cerca de 12 anos,



após a missa, vão de porta em porta de porta em porta de saco às costas pedir o Pão-por-Deus. Inicialmente recebiam bolos pequenos cozidos no forno, degenerando mais tarde em ofertas em dinheiro, fruta, ...

Quando chegam uma porta a criança ou grupo de crianças diz:

“ Ó tia dá  
Pão-por-Deus?”

À socapa,  
porém vai  
dizendo:

“Se o tem,  
deu-lho  
Deus!”

“Se o tem e não o quer dar O gorgulho lhe dê no pote.  
E não lhe deixe farinhanem farinhote! “

Considerámos esta tradição engraçada...



1ºCEBR  
EB1/PE de São Jorge  
Alunas e Professora Sandra Cheganças



### O Halloween e o Pão-por-Deus

Foi no dia 31 de Outubro que os idosos do Centro Social e Paroquial das Preces, se reuniram para comemorar o Dia das Bruxas e ao mesmo tempo, recuperar a tradição do Pão-por-Deus!



Os idosos empenharam-se na construção das abóboras para a exposição, de onde sairia uma vencedora!

Entre abóboras, pevides, gargalhadas e muito trabalho, lá começaram a ficar prontas as treze "obras de arte", e a criatividade e imaginação dos idosos foi, uma vez mais, surpreendente!



Concluídas as diferentes abóboras, procedemos ao concurso, onde cada idoso, votou naquela que achava mais bonita, mais criativa e mais original! E aqui fica a nossa abóbora vencedora:

Como no dia 1 de Novembro se comemora o Pão-por-Deus, os idosos, também não quiseram deixar passar, em branco, esta data, e munidos de saquinhos e cantilenas, lá foram eles, batendo de porta em porta! Castanhas, rebuçados, nozes, entre muitas outras coisas, lá se firam compondo os saquinhos!



No final, estavam bem recheados! Foi um Pão-por-Deus generoso!

**"Pão por Deus, Fiel de Deus, Boli-nho no saco, Andai com Deus."**



1ºCEBR  
Centro Social das Preces  
Professora Ana Gil

### Magusto



Para celebrar o São Martinho, dia 11 de Novembro de 2008, a Escola Básica com Pré Escolar de Porto Moniz, convidou, gentilmente, os



Centros de Convívio da Casa do Povo de Porto Moniz.

Nesta festa inter-geracional houve troca de vivências, onde pequenos e "graúdos" conviveram, cantaram e "brincaram" entre diversas actuações e lanche convívio, com iguarias da época.



1ºCEBR  
Casa do Povo de Porto Moniz e  
Ribeira da Janela  
Professoras: Elisa Almeida e Gracielá Silva

### Feira de São Martinho do Centro Social e Paroquial do Carmo

Nos dias 10 e 11 de Novembro, entre as 18 e as 21 horas, realizou-se, junto às instalações do Centro Social e Paroquial do Carmo, a Feira de São Martinho.



Foto 1—  
Barraquinha das rifas

Esta feira foi realizada com a colaboração de todos os membros do centro e de fora deste, nomeadamente, alunos dos cursos S.E.F. da Escola Secundária do Carmo, entre outras pessoas que se disponibilizaram para colaborar com meios técnicos.



Foto 2—  
Barraquinha das doçarias

O espaço estava dividido em quatro barraquinhas: a das Quentes e Boas, com castanhas assadas e bacalhau, a das Rifas, a das Doçarias Caseiras e a do Artesanato, nestas duas últimas, todos os artigos à venda foram feitos pelos alunos do Pré- Escolar e pelos idosos do Centro de Dia.

A feira teve muitos visitantes e foi principalmente um espaço de convívio. Estamos certos de que estas actividades valorizam o que fazemos no centro, servem, uma vez

mais para fortalecer os laços inter-geracionais e demonstrar que o trabalho em grupo dá mais e melhores frutos.

Foto 3—  
Barraquinha "Quentes e boas"



Foto 4—  
Barraquinha do artesanato

1ºCEBR  
Centro Social e Paroquial do Carmo  
Alunos e Professora Sandra Carneiro

### São Martinho no Caniçal

Para comemorar o São Martinho realizou-se no Centro de Dia do Caniçal, no dia 11 de Novembro, um almoço/convívio. O menu foi bacalhau à vinagrete com batata a murro, salada e castanhas cozidas como sobremesa.



Sr. José Martins (97 anos)



Seguido do almoço, os idosos e funcionárias, divertiram-se cantando e dançando.

1ºCEBR  
Centro de Dia do Caniçal  
Alunas e Professora Olga Picado

### Alegria no Dia de São Martinho

No dia 11 de Novembro, utentes e funcionários dos Centros Comunitários da ADENORMA festejaram mais um dia de S. Martinho nas instalações do Rosário.

Era uma da tarde e já tudo estava pronto... Os convidados foram chegando... Os que vivem próximo, os que chegam na carrinha e, os da «longínqua» Terceira Lombada.

Às duas, os primeiros acordes na guitarra do professor Henrique. Afi-naram-se as gargantas e os sorrisos.



Depois de umas belas melodias, o momento mais aguardado: o magusto. Castanhas,



bolos, sumos e um licor-zinho – que era dia de festa – fizeram as delícias dos



presentes.

A boa disposição, a amizade e a partilha reinaram neste momento especial de convívio entre todos os participantes.

Ficam aqui algumas fotos deste dia para mais tarde recordar.

1ºCEBR  
Centros Comunitários do Rosário e da Terceira Lombada  
Alunos e Professores Henrique Carvalho, Rui Ferros e Duarte Gonçalves

### São Martinho no Centro Social e Paroquial de Ponta Delgada

O Centro Social e Paroquial Bom Jesus de Ponta Delgada engloba um lar de idosos, um centro de dia e uma creche. É frequente em datas comemorativas, os idosos e as crianças desta instituição realizarem actividades em conjunto, o São Martinho não foi excepção.



Para comemorar este dia e como manda a tradição, juntamos os idosos e as crianças desta instituição, fizemos uma fogueira e assamos castanhas. Os utentes do centro de dia e lar de idosos juntamente

com a professora e educadoras ajudaram a acender a fogueira e a assar as castanhas enquanto as crianças esperavam sentadas e ansiosas pelo estalar das castanhas.



Seguiu-se o almoço tradicional de S. Martinho (bacalhau, semilha e batata doce) e como acompanhamento tivemos castanhas assadas.

1ºCEBR  
Centro Social e Paroquial de Ponta Delgada  
Professora Márcia Trindade



### Ensino Recorrente na EB1 da Carreira

#### Magusto, convívio e cinema

O Núcleo nocturno do Ensino Recorrente da EB1 da Carreira, este ano lectivo, tem mais alunos. Notamos um acréscimo, sobretudo, ao nível de alunos de outras nacionalidades. Desta forma, achámos por bem realizar mais actividades de socialização e integração, de modo a que todos os alunos se sintam num ambiente de acolhimento, propício a um bom processo de ensino-aprendizagem.

Assim, realizámos no dia 11 de Novembro, o já tradicional “Magusto de São Martinho”, com os comes e bebes tradicionais.

No dia 11 de Dezembro, realizámos o nosso convívio de final de

período, que consistiu numa magnífica “espetada”, bem condimentada, segundo os cânones tradicionais Madeirenses. Não faltou “fartura e animação”, como é própria destes eventos de índole gastronómico-sociais.



Pudemos também assistir, neste período, a duas sessões de “cinema”, inseridas no nosso “ciclo de cinema Português”. A primeira sessão teve lugar a 24/10 com a visualização do Filme português “Dot.com”.

A segunda sessão teve lugar a 26 de Novembro, com a visualização do filme “Amo-te Teresa”. Decerto continuaremos estas actividades e desde já aqui prometemos divulgá-las.

1º CEBR  
EB1 da Carreira  
Prof. Nuno Lopes  
Prof. Vítor Bianchi  
Prof. Ricardo Melo  
Prof. Jorge Magalhães

#### Actividades em São Bento

Estas imagens representam alguns dos trabalhos em que os Idosos participam com entusiasmo e empenho. Teria muito mais para revelar no jornal mas julgo não ser possível devido aos trabalhos de outros Idosos.



1ºCEBR  
Centro Social e Paroquial de São Bento, Ribeira Brava  
Professora Aldina Melo



### Viva São Martinho

**Viva São Martinho**  
(Música; Apita o comboio)



Caem as castanhas  
Lá no castanheiro  
Quem as apanhou  
Já poupou dinheiro **Refrão**

Olha o S. Martinho  
De Sol a espreitar  
Uma fogueirinha  
Toca a festejar **Refrão**

O grupo da vila  
Juntou-se aos Lameiros  
Estamos todos juntos  
Com pouco dinheiro **Refrão**

**Refrão**  
Castanhas quentinhas  
Que boas que são!  
Cuidado com elas  
Não queimem a mão

Que lindas que são  
Ao lume a estalar  
Vamos todos juntos  
Vamos lá provar. **Refrão**

Aos senhores padres  
Desta freguesia  
Damos as castanhas  
Com muita alegria **Refrão**

Somos um grupo de idosos  
Cansados de trabalhar  
Viemos aos Lameiros  
para festejar **Refrão**

O senhor Padre Humberto  
e o mais novinho  
vieram aos Lameiros  
pra provar o vinho **Refrão**

Há festa nos Lameiros  
Vamos lá cantar  
Assar as castanhas  
E saborear **Refrão**

Viva os senhores padres  
desta freguesia  
Vieram aos Lameiros  
Dar-nos alegria!!! **Refrão**



1ºCEBR  
Centro Cultural, Paroquial e Social de  
São Vicente  
(Vila e Lameiros)  
Professoras Ana Cristina Abreu e  
Liliana Pedro

### Trabalhos para o Natal

Nas últimas aulas dedicamo-nos a actividades de Expressão Plástica e aprendemos a executar a “técnica de guardanapo” em sabonetes, velas e postais.

No final, fizemos uma exposição na escola para todos os alunos verem. Aqui está o resultado:

*Notícia escrita pela formanda Gorete Guerreiro*

Enquanto fazíamos os nossos postais de Natal, recebemos a visita surpresa do grupo de ginástica com o professor à viola. Foi um gesto



bonito da parte de quem partilha connosco a escola à noite.



1º CEBR  
EB1/PE do Lombo do Atougua  
Professora Milena Fonseca

### Trabalhos de Natal

Registo fotográfico de alguns dos trabalhos decorativos de Natal realizados pelos formandos e professores na Casa de Saúde de São João de Deus.



1º CEBR  
Casa de Saúde São João de Deus  
Professores: Susana Brandão e  
Rui Oliveira

### Natal

O Natal é uma época muito especial para todos. E no Centro de Dia da Casa do Povo de Água de Pena, os formandos gostam de usufruir do melhor de cada tradição festiva ao longo do ano. A decoração dos espaços deste centro é sempre feita com objectos alusivos à quadra. Esses objectos decorativos são trabalhados pelos formandos. A nossa casa está linda e cheira mesmo a natal.

Sugerimos que sintam o Natal como uma época de ternura, uma celebração de carinho entre todos os conhecidos, amigos e familiares.



Feliz Natal e Bom Ano Novo

1º CEBR  
Centro de Dia da Casa do Povo de  
Água de Pena  
Professora Laura Sousa

### Carta especial

Os alunos da Santa Casa da Misericórdia adoram escrever no computador, aproveitando a época natalícia, resolveram escrever uma carta:



**Querido Menino Jesus  
ou Pai Natal,**

Somos oito alunos da turma “melhoramento”, com 60, 61, 68, 74, 84, 86, 89 e 90 anos. Por este motivo não vos escrevemos para pedir brinquedos ou uma jóia preciosa, mas o que acordámos pedir-vos foi: Alegria para viver o dia-a-dia, Saúde, Paz e Amor, não só para nós, mas para toda a Humanidade.

Aproveitamos a oportunidade para desejar um Santo Natal e um Próspero Ano Novo a todos os leitores do Jornal do Recorrente!



1ºCEBR  
Santa Casa da  
Misericórdia de  
Machico  
Alunos e Profes-  
sora Priscila Pinto



### Decoração—Postais de Natal



Executando postais e ornamentos natalícios.



1ºCEBR Santa Casa da Misericórdia de Machico Alunos e Professora Priscila Pinto

### Postais de Natal

A confecção do primeiro cartão de Natal normalmente é atribuída ao britânico Henry Cole que, em 1843, encomendou a uma gráfica um cartão com a mensagem: "Feliz Natal e Próspero Ano Novo" porque não tinha tempo para escrever pessoalmente a cada um de seus amigos.

A partir de então, a quadra natalícia passou a ser, sem sombra de dúvida, uma época em que se destacam os postais, que são enviados a familiares e amigos com mensagens de esperança e amor.



Neste espírito, a turma do Ensino Recorrente da Casa do Povo de São Martinho, querendo tornar o gesto pessoal e personalizado, decidiu elaborar postais de Natal em cartolina, nos quais escreveu as tradicionais mensagens de Boas Festas. Os formandos realizaram esta actividade com empenho e dedicação.



1ºCEBR Casa do Povo de São Martinho Professora Mª Helena Ferreira

### Viva a noite do Mercado em São Vicente

O Centro Paroquial, Cultural e Social de São Vicente – Vila e Lameiros resolveu mostrar alguns dos seus trabalhos à população.



Tendo em conta que existe a "Noite do Mercado" na vila de São Vicente, no dia 20 de Dezembro, as professoras Cristina e Liliana requisitaram uma bar-

raca à Câmara Municipal, onde estarão à venda panos pintados à mão, com croché; sabonetes e porta lápis elaborados com técnica do guardanapo entre outros produtos. Para adoçar a boca iremos vender fatias de bolos recheados de espíri-



to Natalício.

As vendas da Barraquinha revertem a favor das necessidades dos centros.



1ºCEBR Centro Cultural, Paroquial e Social de São Vicente (Vila e Lameiros) Professoras Ana Cristina Abreu e Liliana Pedro



## Símbolos de Natal

### Pinheiro – Árvore de Natal

Diz-nos a lenda que o pinheiro devido a ter folhas ásperas reclamava sempre



com Deus. Para reparar o mal e para que a árvore parasse de se queixar, Deus fez com que ela conservasse as suas folhas no Inverno e que pelo menos uma vez ao ano teria o brilho de luzes.

O costume de árvores de Natal teve origem na Alemanha há mais de 500 anos. Erguiam-se árvores dentro das igrejas enfeitadas com maçãs, por ocasião do Natal. As pessoas aderiram a este costume e faziam também em suas casas, penduravam maçãs e bolachas. Essas bolachas tomaram feitios variados: estrelas, anjos, corações, flores e sinos. Não tardou os frutos e as bolachas foram substituídas pelos mais variados enfeites de natal.

### Vela

A vela simboliza a luz que veio ao mundo com o nascimento de Cristo.



É uma tradição nórdica. No início as famílias fabricavam as suas velas com a cera das abelhas. Era costume colocar uma ou várias velas numa janela, para guiar o espírito de Cristo, para a casa de cada um. Outras velas eram fixadas na árvore, mas isso, por vezes dava origem a incêndios. Por isso era costume destacar uma pessoa para ficar ao pé da árvore com uma esponja ou um bocado de pano húmido, pronta para deitar água a qualquer foco de incêndio.

### Estrela

É usada na ponta da Árvore de Natal para nos lembrar



da Estrela de Belém. Que guiou os reis magos até a manjedoura de Jesus. É sempre usada como símbolo de alegria, de guia, para despertar e atrair. A estrela simboliza a luz permanente. A estrela de quatro pontas representa o norte, o sul, o leste e o oeste. Com cinco pontas lembra o ser humano: braços e pernas esticadas e a cabeça. A estrela com seis pontas é sinal de paz.

### Presente

A ideia de trocar presentes no Natal está relacionada com os



três reis magos que presentearam Jesus. Também está associada a São Nicolau, um anónimo benfeitor que presenteava as pessoas no período de Natal. O costume de colocar presentes debaixo das árvores começou durante o reinado de Elisabete I, na Inglaterra. Ela recebia muitos presentes durante as festas, e como não conseguia receber tantos presentes, pediu para colocarem debaixo de uma grande árvore natalícia, montada nos jardins do palácio.

A troca de presentes entre as pessoas é uma forma de lembrar que a oferta generosa de Deus em Cristo é para todos.

### Postal

Os primeiros postais de Natal surgiram em 1843. O director do

Museu Britânico, percebeu que não teria tempo para escrever à mão as



felicitações natalícias, que já eram moda na época, e mandou fazer um desenho natalício com um espaço onde escrevia breves palavras. Estes cartões de boas festas foram criados por um artista plástico inglês chamado William Egly e começaram a ser vendidos em 1849.

### Meia

São Nicolau era de família rica e ajudava os pobres. Na região onde morava havia três moças muito pobres, que por falta de dote não



conseguiam casar. São Nicolau deitou sacos de moedas pela chaminé das suas casas. Numa das casas, o saco de moedas caiu numa meia que secava na lareira, nascendo o hábito de se colocar presentes numa meia. Outra versão diz que o bispo São Nicolau não gostava de ser percebido quando presenteava, motivo pelo qual colocava os presentes nas chaminés das casas. As crianças perceberam o seu método e passaram a deixar ali as suas meias. Daí a tradição de no Natal deixar uma meia ou um sapato ao pé da chaminé ou do pinheiro.

## Tradições de Natal

Todos os anos as pessoas no mundo inteiro celebram o nascimento de Jesus no dia 25 de Dezembro. Celebram esses dias de maneiras diferentes e várias tradições surgiram.

### Pendurar meias

A prática de pendurar meias na véspera de Natal iniciou-se com São Nicolau, quando ele deixou moedas de ouro nas meias de três raparigas pobres. Na Holanda, as crianças põem os sapatos na chaminé em vez das meias para receberem os presentes.

### Cartões de Natal

O primeiro envio de cartões de Natal ocorreu há cerca de cento e cinquenta anos atrás. Estes normalmente representavam figuras de Maria, José e o Menino Jesus.



### Presentes de Natal

Algumas pessoas oferecem presentes aos seus familiares e amigos no dia do



aniversário de Jesus – 25 de Dezembro. Em alguns países entregam os presentes a 6 de Janeiro, o chamado Dia de Reis, e representa o dia em que os três Reis Magos visitaram Jesus.

### Árvore de Natal

A tradição das árvores de Natal iniciou-se na Alemanha na idade média. A estrela topo da árvore representa a Estrela de Belém que conduziu os três Reis Magos à presença de Jesus.

### Bolo Rei

Em Portugal continental o bolo rei é um dos doces tradicionais do

Natal. É um bolo cheio de frutas cristalizadas, e é costume conter um brinde e uma fava escondidos no seu interior. Diz-se que a quem sair a fava terá de pagar o bolo rei do próximo Natal.

### Bolo de Mel

É a especialidade natalícia mais cobiçada na ilha da Madeira. A origem do Bolo de Mel remonta ao século XVII e este é feito com mel de cana-de-açúcar e condimentado com especiarias.



1º CEBR  
EB1/PE de Câmara de Lobos  
Alunos e Professora Cátia Lemos

## A História de São Nicolau

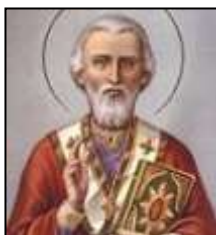
São Nicolau viveu há centenas de anos atrás, na cidade de Mira, que fica na Turquia. Ele era um bispo, e era conhecido como sendo um homem bondoso e muito sábio.

Uma manhã, quando caminhava pelas ruas da cidade, viu três bonitas raparigas sentadas à porta de uma casa, parecendo muito tristes. A mais nova estava a chorar. São Nicolau parou e conversou com elas.

-O que é que se passa? - Perguntou.

- Estamos em apuros. – Respondeu uma delas.

-Somos irmãs e estávamos todas noivas, mas como não temos dinheiro para os nossos dotes, as



famílias dos nossos noivos cancelaram os casamentos. Agora não temos para onde ir e teremos de pedir esmola nas ruas.

As outras duas irmãs começaram a chorar também.

-Ó meu Deus, quem me dera poder ajudar-vos – murmurou São Nicolau e regressou ao seu caminho, pensando na situação.

Ele não tinha dinheiro, mas conhecia mercadores ricos. Calmamente, visitou-os um a um e contou-lhes a triste história das três irmãs. Quando regressou a casa nessa tarde, os seus bolsos estavam pesados com o ouro que continham.

Nessa noite, dirigiu-se silenciosamente à casa onde moravam as três irmãs e largou três sacos de ouro pela janela.

De manhã, quando as irmãs encontraram o ouro, ficaram muito

contentes. Agora já podiam casar.

Toda a cidade soube da história dos três sacos de ouro, e ficaram encantados. Ninguém soube dizer qual a proveniência de tal riqueza, mas alguns acenaram a cabeça sagazmente. A partir dessa altura, quando alguém recebia um presente sem saber de quem, dizia-se que deveria ser do bondoso São Nicolau.

Embora tenha vivido há tanto tempo, ainda hoje nos lembramos de São Nicolau. Agora chamamos-lhe Pai Natal quando nos traz presentes no Natal.



1º CEBR  
EB1/PE de Câmara de Lobos  
Pesquisa dos Alunos e Professora Cátia Lemos

### Preparação para a Festa de Natal

O Departamento de Apoio ao Idoso do Centro da Segurança Social da Madeira programou a Festa de Natal da Zona Leste a ser realizada no Centro de Dia do Caniçal.

Fazem parte da Zona Leste as seguintes instituições:

- Centro de Dia do Caniçal;
- Estabelecimento N.º. S. do Bom Caminho Ribeira de Machico;
- Centro de Convívio de Porto da Cruz;
- Centro de Convívio do Faial;
- Centro de Dia de Santana;
- Centro de Convívio de S. Jorge.

O coordenador responsável pelos Centros de Dia e Convívio desta zona reuniu as responsáveis dos respectivos Centros afim de programarem este evento.

Depois das comemorações do Dia do Idoso começou-se nos preparativos para a nossa festa. Nas aulas de alfabetização surgiu a ideia da reciclagem, foi então que a professora, aproveitando os pacotes de leite, fez uma bola, sendo a mesma ideia aceite pelos alunos e responsáveis pelas instituições.

A decoração deste ano do



Centro de Dia do Caniçal, a cargo da responsabilidade do Sr. Carlos Fernandes (decorador da Segurança Social), consistiu na reciclagem de pacotes de leite para a elaboração de bolas, estrelas e postais de Natal. As cores predominantes foram o prateado e o azul. Os idosos juntamente com os funcionários do Centro de Dia do Cani-

çal e a professora do ensino recorrente estiveram a trabalhar intensivamente desde finais de



Outubro até ao dia da festa. No entanto, atendendo a que a professora do ensino recorrente é a mesma de ambas as instituições, e ficando responsável pela elaboração dos convites

de Natal do Estabelecimento de N.º. Sra. do Bom

Caminho da Ribeira de Machico, teve a iniciativa de pegar na mesma ideia da bola de Natal feita com a mesma reciclagem dos pacotes de leite, adoptou-se para uma caixa para ofertar broas de Natal, predominando somente o prateado.

As idosas do Estabelecimento de N.º. Sra. do Bom Caminho da Ribeira de Machico, orientadas e com a participação activa do decorador Carlos, esmeraram-se

fazendo pinturas nas imagens do presépio em barro, estrelas em arame revestidas de tecido, entre outras coisas,

de forma que a decoração da instituição ficasse agradável a todos os utentes que a frequentam, esperando a chegada do Menino Jesus.

O programa da festa teve início com a Missa do Parto realizada na Igreja Paroquial do Caniçal

pelas 14h30m. Seguidamente houve uma cantata de Natal com várias músicas cantadas por um grupo de seis idosos de cada Centro representado. As vozes dos idosos foram acompanhadas por um trio de músicos do Caniçal convidados (piano, viola e



acordeão). Antes da festa foram feitos vários ensaios por cada Centro. No entanto, dada a proximidade geográfica, e facto da professora do ensino recorrente ser a mesma e ter dado o apoio incondicional, a mesma juntou os utentes (do Caniçal com os da Ribeira de Machico) para um ensaio em conjunto com o apoio



dos tocadores.

Por volta das 16h30m foi servido o lanche permitindo o convívio e a harmonia natalícia entre todos os presentes, não deixando de focar as entidades convidadas, tanto locais, como pertencentes à Segurança Social da Madeira.

Desde já aproveitamos para desejar a todos os leitores deste Jornal um Santo e Feliz Natal.

1ºCEBR  
Centro de Dia do Caniçal  
Estabelecimento Nossa senhora do Bom Caminho  
Alunas e Professora Olga Picado



### Iluminação

As professoras levaram os seus idosos ao Funchal para verem a iluminação de Natal, acontecimento marcante e que de outra forma não seria possível, para grande maioria dos utentes.

Nessa noite, passeamos a pé pelas principais avenidas para observarmos de perto a beleza da decoração das ruas. O entusiasmo e a admiração foram os sentimentos demonstrados pelo nosso grupo.

Visita iluminada a repetir!



1ºCEBR  
 Centro Social e Paroquial Bom Jesus de Ponta Delgada  
 Professora Márcia Trindade  
 Centro Cultural, Paroquial e Social de São Vicente (Vila e Lameiros)  
 Professoras Ana Cristina Abreu e Liliana Pedro

### Natal dos Hospitais

No dia 7 de Dezembro, a RTP Madeira, convidou idosos do Lar do Centro Social e Paroquial Bom Jesus de Ponta Delgada, para assistirem ao espectáculo “ Natal dos Hospitais” gravado no Centro de Congressos da Madeira.



À entrada os idosos que eu acompanhei, demonstraram-se um pouco nervosos, pois era a primei-

ra vez que assistiam a uma festa destas, mas quando iniciaram as gravações descontraídos e contentes, batiam palmas e comentavam: “que bonito”, “estou a gostar”, “estes cantam bem”...



Assistimos, entre outros artistas, ao Coro Infantil Flores de Maio, Projecto Dr. Palhaço, Encontros da Eira, Cool Feel Band e no final a

tão aguardada Vânia Fernandes, que cantou e encantou o Público todo.



1ºCEBR  
 Centro Social e Paroquial Bom Jesus de Ponta Delgada  
 Professora Márcia Trindade

### Convívio de Natal

No passado dia 12 de Dezembro realizou-se, no Centro Cultural John dos Passos, na Ponta do Sol, o convívio de Natal dos grupos madeirenses que integram o Projecto Europeu Grundtvig.

Além do Lar Santa Isabel – Santa Casa da Misericórdia do Funchal, participaram os seguintes grupos: Associação Presença Feminina; ADENORMA – Centro Comunitário do Rosário e Centro Comunitário da Terceira Lombada; Associação Cultural e Recreativa Africana na Madeira e Centro Cul-



tural e Desportivo de S. José. Após as pequenas actuações de todos os participantes, seguiu-se um lanche, que possibilitou um contacto mais próximo entre todos. No final, foram expressos os desejos de um Feliz Natal e de um Próspero 2009.



Actuação do grupo do Lar Santa Isabel – SCM Funchal

1ºCEBR  
Lar Santa Isabel—SCM Funchal  
Professora Sofia Almeida

### Festa de Natal do Lar Santa Isabel

Realizou-se, no passado dia 17 de Dezembro, a festa de Natal do Lar Santa Isabel, da Santa Casa da Misericórdia do Funchal. Além da evocação do Nascimento do Menino Jesus, a festa de Natal pretendeu estreitar laços entre utentes, familiares e funcionárias.



O convívio iniciou-se pelas 15h, com a celebração de uma Missa do Parto, presidida pelo Senhor Cônego Ribeiro e com o acompanhamento musical de um

pequeno grupo de familiares de utentes do Lar. De seguida, foi representado, por algumas utentes, um auto de Natal. Por fim, procedeu-se a um lanche convívio e troca de presentes entre todos os participantes.



1ºCEBR  
Lar Santa Isabel—SCM Funchal  
Professora Sofia Almeida

### Natal de contrastes

No Natal as crianças vestem-se de anjo.

Andam contentes, nesta época de festa e esperam ansiosas os seus presentes.

Vão contando os dias que faltam para o grande dia.

Sabem que se comemora o nascimento de Jesus.

Em suas casas está o presépio com os pastores, Nossa Senhora, S. José e o Menino. Também lá está o pinheirinho cheio de bolas, laços, com a estrela bem no alto, todo iluminado e coberto



de neve.

Mas, neste mundo de diferenças, há alguns natais bem mais tristes. O Natal dos doentes, passado nos hospitais, o natal dos idosos, abandonados em lares, o Natal dos mendigos sem roupa nem comida.

Cabe-nos ajudar no que pudermos, ser solidários e partilhar um sorriso e boas palavras porque as palavras suaves são doces para a alma.

1ºCEBR  
EB1/PE de Câmara de Lobos  
Alunas e Professora Cátia Lemos

### Mensagem

Desejamos um Natal de afectos: aquele que se partilha e se sente; aquele que não se vende nem se compra!



Lar de Santa Isabel  
SCM Funchal

Santo e Feliz Natal e Próspero 2009



1ºCEBR  
Lar Santa Isabel—SCM Funchal  
Alunas e Professora Sofia Almeida



### É Natal, é Natal...

O Natal invadiu o Centro Social das Preces, e desde cedo que os idosos, começaram a preparar a época mais bonita do ano! O Centro encheu-se de cor, alegria e amor, e entre ensaios para o Auto de Natal, trabalhos manuais para a Feira de Natal e aulas, lá começou a azáfama!



Como é costume, os idosos, começaram por fazer o seu Presépio, que dá cor ao hall de entrada da instituição!

Entre as mais diversas opiniões, lá se pôs mãos ao trabalho e o Presépio começava a ter forma, acabando por ficar lindo!



Os dias iam passando, e os pre-

parativos para a nossa festa de Natal, continuavam!



Realizámos a nossa Festa de Natal a 17 de Dezembro, e foi um dia maravilhoso! Os idosos apresentaram o seu Auto de Natal, na Igreja da Ribeira Grande, perante as diversas insti-



tuições e escolas (Centro de Dia do Caniçal, Centro de

Dia da Ribeira de Machico, Santa Casa da Misericórdia de Machico, Lar de Santa Cruz, Ensino Recorrente da Ribeira Seca e Escola do 1.º ciclo de Marçoços) que foram convidadas.

Após a eucaristia, os convidados visitaram a nossa Feira de Natal,

com trabalhos feitos pelos idosos!

De seguida, demos início a um pequeno concerto de Natal, onde cada Instituição / Escola cantou músicas de Natal, para alegria de todos!



Foi um dia muito bonito, de muito convívio, e a alegria era visível no rosto dos idosos e das crianças; sentia-se o espírito do Natal, que culminou com um lanche onde não faltou a deliciosa carne em vinha-d'alhos, o Bolo Preto e o pão de casa!



1ºCEBR  
Centro Social das Preces  
Professora Ana Gil

### Presépio ao Vivo

Foi com muito gosto que o Centro Social e Paroquial das Preces, aceitou o convite do Presidente da Junta de Freguesia de Machico, para que neste ano de 2008, pudéssemos construir o Presépio ao Vivo na Sala de Actividades da



Junta de Freguesia.



aceite, e a par de no Centro iniciá-

ção do referido espaço, e quase que nos mudámos de "malas e bagagens" para a Junta de Freguesia! Porque achámos que os tempos de outrora jamais poderão ser esquecidos e porque as vidas de outros tempos merecem ser recordadas, aproveitámos esta época festiva, para reviver toda uma época que para muitos trará saudade para outros novidade! Tendo este objectivo em conta, criámos, um amplo espaço, onde retratamos várias situações de tempos antigos, dando ênfase à casa e a algumas tradições madeirenses, sendo os idosos do



A abertura aconteceu no dia 20 de Dezembro, mas vai manter-se até ao dia 9 de Janeiro, para quem quiser apreciar e relembrar os tempos d'outrora. É uma actividade que visa recordar e incentivar, junto da comunidade



local, o prazer de sépio seguindo a popular de consumir um cenário que além da



montar o pre-antiga tradição trução de todo integra, para representação do nascimento do Menino Jesus, os elementos constituintes e identificadores da região ou da comunidade local.

Foi, sem dúvida, um trabalho árduo, que exigiu muito esforço, muita dedicação, muita pesquisa e recolha, mas que no final, nos orgulha a todos nós!

Quem visita o Presépio certamente "mergulhará" num misto de sensações, que vão desde a nostalgia, à recordação e à emoção; para além de poderem olhar para todos estes idosos que animam os vários espaços, e verem neles uma força de vida, constatando que a idade, nunca será um entrave para fazermos o que quer que seja!



Centro Social e Paroquial Nossa Senhora das Preces a dar "vida" a cada um dos espaços!



1ºCEBR  
Centro Social das Preces  
Professora Ana Gil



## VISITAS DE ESTUDO

### Visita à Casa do Vinho e da Vinha no Arco de São Jorge



Dia 15 de Outubro de 2008 um pequeno grupo de frequentadores do C. Social e Paroquial de S. Bento, juntamente com a professora, visitaram a Casa do

Vinho e da Vinha no Arco de S. Jorge.

Neste pequeno museu mas riquíssimo, ficou a saber-se, entre muitas outras coisas que, antigamente se faziam experiências com várias castas para se saber qual delas melhor se adaptava à região e ao clima. Teve-se conhecimento ainda que o Vinho Madeira não é feito com qualquer castas mas sim com castas pró-

prias tais como: a uva "Jaqué", "Canim", "Armon" e "Boial". Observaram-se também vários utensílios necessários à prática da colheita da uva até ao produto final, o vinho.

Esta visita foi sem dúvida muito enriquecedora e proveitosa na medida em houve uma boa explicação por parte da guia e um grande entusiasmo por parte dos utentes em explorar muito bem o espaço.



1ºCEBR  
Centro Social e Paroquial de São Bento—Ribeira Brava  
Professora Aldina Melo

### Visita ao Museu Municipal do Funchal

No dia 21 de Outubro de 2008, nós, os alunos do Ensino Recorrente, fizemos uma Visita de Estudo ao Museu Municipal do Funchal (História Natural).



247 aves, 14 mamíferos terrestres e marinhos, 3 répteis marinhos, 152 insectos e outros invertebrados. Também, vimos uma representativa colecção de rochas e minerais do Arquipélago e fósseis marinhos da Ilha do Porto Santo.

Para terminar fomos ao Aquário de água salgada que conta



actualmente com 15 tanques de exposição, nos quais se encontram



permanente representados os mais importantes elementos da fauna marítima da Madeira.

O Museu possui actividades próprias de investigação e proporciona à comunidade científica nacional e internacional estudos científicos da História Natural do Arquipélago da Madeira e da Macaronésia.

1ºCEBR  
EB1/PE do Lombo Segundo—Funchal  
Professora Ana Paula Santos

### Visita à Quinta das Rosas



No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Idoso, a convite da Junta de Freguesia do Caniçal juntamente com a Casa do Povo, os idosos do Centro de Dia do Caniçal realizaram um passeio/convívio à Freguesia do Arco de São Jorge, no dia 28 de Outubro.

Deste passeio constou uma visita à Quinta das Rosas (Roseiral) e depois do almoço visita guiada pela professora Fátima, presidente da Junta de Freguesia

do Arco de São Jorge, ao Museu do Vinho e da Vinha.

O almoço, lanche e transporte foram da responsabilidade das entidades já referidas às quais o Centro ficou muito grato. É de referir que tanto a Junta de Freguesia como a Casa do Povo estão sempre em intercâmbio com actividades do Centro de Dia.



1º CEBR  
Centro de Dia do Caniçal  
Professora Olga Picado

### Visita ao Museu do Açúcar

A 28 de Outubro de 2008 o grupo do C. Social e Paroquial de S. Bento da R. Brava fez uma visita ao Museu do Açúcar a título de conhecer



um pouco mais da história agrícola e económica da Ilha da Madeira. A ilha há muitos séculos atrás vivia da exploração da cana do açúcar e um dia dois senhores, um da Flandres e outro da Itália, resolveram instalar-se na Madeira e explorar a cana do açúcar que através de

técnicas próprias o produto final dava origem ao açúcar, fazendo-o chegar a outros países, através da exportação. Foi assim que a Madeira começou a enriquecer a sua economia e mais tarde começou também a exploração do vinho e do vime. A imagem de pedra, vinda de Porto Santo, refere bem essa economia em que de um lado retrata a cana do açúcar, do outro a uva e no topo a coroa do rei. Foi igualmente uma boa

experiência para o grupo e para a professora obviamente na medida em que, posteriormente, se faz um debate e um registo gráfico. Os idosos apreciaram bastante todos os materiais expostos e faziam perguntas.



1ºCEBR  
Centro Social e Paroquial de São Bento—Ribeira Brava

### Visita à Empresa de Cervejas da Madeira

No dia 5 de Novembro visitámos a Empresa de Cervejas da Madeira, pelas 14 horas e 30 minutos.



Começamos a visita guiada pelas instalações da administração da empresa e em seguida ouvimos as explicações sobre o funcionamento de todas as máquinas utilizadas no processo de concepção de cerveja e outros refrigerantes, desde a brassagem, passando pela filtração, até ao enchimento.

Aprendemos que a cerveja é produzida por 90 % de água, milho, malte e lúpulo.



Fomos convidados a provar os diferentes sabores

dos sumos e das cervejas no refeitório da empresa.

No final, observamos, no espaço exterior, os recipientes de armazenamento de malte e de milho e as enormes cubas onde se processa a fermentação da cerveja.

Acabamos a visita tirando uma fotografia em grupo e



agradecemos à nossa guia toda a atenção prestada.

Foi uma ótima forma de passarmos uma bela tarde de Outono!



1ºCEBR  
EB1/PE da Ladeira—Funchal  
Professor Pedro Vale

### Visita de Estudo ao Palácio de São Lourenço

Dia 12 de Novembro, quarta-feira, pelas 13h30 o grupo do Centro de Convívio da Casa do Povo da Ilha – Santana rumou à cidade do Funchal para visitar um monumento nacional público carregado de história e muita cultura. O Palácio de São Lourenço, conhecido também como a residência do Ministro da República para a Região Autónoma e do Comando Militar, é uma instituição que vale bem a pena visitar, pelos seus lindos jardins, pelas belas decorações interiores e pelas inúmeras obras de arte que podemos apreciar.



Todo o grupo gostou bastante desta visita, uma vez que, lhe fez lembrar um pouco o antigamente e momentos do passado. Posteriormente, aproveitamos o resto da tarde para fazer um pequeno lanche convívio no Polidesportivo de Água de Pena.

Os idosos demonstraram grande alegria e satisfação por esta tarde muito bem passada, cheia de animação, cultura, história e aquisição de novos conhecimentos.

1ºCEBR  
Casa do Povo da Ilha—Santana  
Professora Vanessa Amorim



### Visita de Estudo ao Madeira Magic

No dia 7 de Novembro de 2008, os alunos do Ensino Recorrente da EB1/PE da Vargem, juntamente com os colegas do Centro Paroquial de Santa Cecília, do Centro Paroquial da Encarnação, da EB1/PE das Romeiras, da EB1/PE do Foro e da EB1/PE da Fonte da Rocha, deslocaram-se ao Madeira Magic, a fim de visitar a exposição lá presente “Leonardo Da Vinci – O Génio”.



A visita dividiu-se em duas partes: a primeira relacionou-se com um documentário, acerca da vida e obra de Leonardo Da Vinci: pudemos ficar a saber

que Leonardo Da Vinci nasceu em 1452 em Vinci, Itália, localidade muito próxima da “Capital do Renascimento” – Florença. Fundador de teorias e técnicas de indiscutível valor histórico e contemporâneo, Leonardo impregnou as suas obras de conceitos que são, ainda hoje, tão reveladores como enigmáticos. Ficámos também a saber que, a partir de 1481, ofereceu os seus préstimos ao Duque de Milão, Ludovico Sforza, como Engenheiro Civil e Militar, sendo neste período que o seu ecletismo floresce, com estudos feitos na área da Mecânica, Aerodinâmica, Hidráulica e Engenharia Bélica, a constituírem-se como antecipação do Tempo e revelação do completo esplendor do Génio Humano,

que Da Vinci tão bem representa.

A segunda parte da visita, relacionou-se com uma exploração da Exposição, que acolhe dezenas de modelos, em tamanho real, construídos a partir dos desenhos de Leonardo Da Vinci, bem como peças inspiradas na vida e obra do autor, cientista, arquitecto, engenheiro e inventor italiano, um dos maiores génios da humanidade.

No geral, os alunos gostaram bastante da visita, pois puderam entrar em contacto com novos conhecimentos, puderam tocar nas peças e visualizar muitas das invenções do Génio e participar numa actividade diferente daquelas a que estão habituados no seu dia-a-dia.



A visita permitiu momentos de aprendizagem, de socialização e, acima de tudo, permitiu incutir um pouco de cultura, pois a linguagem (tanto no documentário como no acompanhamento durante a visita) revelou-se bastante acessível a facilitadora da apreensão de ideias.

Foi uma visita ao século XV, que se revelou ser muito contemporânea!!!

1ºCEBR  
EB1/PE da Vargem—Câmara de Lobos  
Professora Janette Maritza

### Visita de Estudo ao Madeira Magic

No dia 7 de Novembro de 2008 os alunos da EB1/PE do Foro, da EB1/PE das Romeiras, da EB1/PE da Vargem, EB1/PE da Fonte da Rocha e os alunos dos Centros Sociais do Jardim da Serra, da Encarnação e Santa Cecília, juntamente com os professores, fomos ao Madeira Magic visitar a exposição sobre Leonardo Da Vinci.



Lá, tivemos a oportunidade de ver um filme sobre a sua vida. Também pudemos ver as invenções que ele fez e que estão expostas no

museu.

Gostei muito de ver toda a obra que ele representa e achei que foi um homem de uma grande sabedoria. Foi

um homem muito avançado para o seu tempo e descobriu coisas para que hoje em dia possa haver muito mais desenvolvimento.



1ºCEBR  
Aluna Filomena Rodrigues Vicente  
EB1/PE do Foro—  
Câmara de Lobos



### Visita à Quinta Monte Palace

No dia 7 de Novembro de 2008, todos nós os alunos da escola do Jardim do Mar, fomos conhecer a Fundação Joe Berardo. Está localizada no Monte no concelho do Funchal.

Eu gostei muito de conhecer. Adorei. Foi um sonho. Em primeiro tivemos um bom carro mandado pela Fundação. O motorista foi cinco estrelas, as colegas também. Cantámos desde que saímos do Jardim do Mar. Às nove da manhã saímos e chegámos ao Funchal onde nos ofereceram um lanche. Passeámos por muitas partes.



O que mais gostei de observar foram as pedras preciosas que trouxeram da Amazónia no Brasil. Havia de mil cores e tamanhos de beleza sem fim, de muito trabalho!

Ao regresso viemos todos satisfeitos por se ter conhecido tanta beleza natural. Também devemos agradecer às nossas professoras que nos encaminharam e trabalharam bastante para que tudo fosse muito bonito. Muito Obrigada.

1ºCEBR

Aluna Celina Fátima Sumares Conceição  
EB1/PE do Jardim do Mar

### Visita de estudo ao Museu Etnográfico da Madeira

No dia 14 de Novembro de 2008, a turma do Ensino Recorrente da EB1/PE de Machico efectuou uma visita de estudo ao Museu Etnográfico da Madeira, no âmbito do seu projecto "Conhecer a Região Autónoma da Madeira".

Como vem sendo habitual, há já alguns anos, sempre que o Ensino Recorrente desta escola prepara uma visita de estudo, convida as suas congéneres da EB1/PE da Ribeira Seca e da EB1/PE do Caniçal.

Assim, o nosso grupo reuniu-se na escola pelas 08:30 e partiu, na carrinha da Câmara Municipal, às 08:45 para recolher os grupos das outras escolas. Pelas 09:15, partimos para o Museu.



No hall de entrada / saída, o grupo apreciava uma exposição.

O início da visita ao museu ocorreu pelas 10:10 e a visita terminou pelas 11:30.

Os objectivos desta visita de estudo foram cumpridos, uma vez

que não só os alunos contactaram com objectos expostos no museu, ouvindo as explicações sobre os mesmos, como também compararam a realidade da Madeira de outrora e hodierna.



Não havia bois para darmos uma voltinha de carro.

Foi interessante quando alguns dos alunos mais idosos interagiram com o técnico, identificando vários objectos "do seu tempo" e do "tempo dos seus pais".

Curioso, também, foi o facto de ter sido a primeira vez que uma das alunas mais idosas, foi à Ribeira Brava!



O "vendedor" pôs a conta no "role".



No final comprámos tapetes.

#### Encontro com o Vereador da Cultura da Câmara Municipal da Ribeira Brava

Planeávamos realizar um encontro com o vereador da cultura da Câmara Municipal da Ribeira Brava, no âmbito do nosso projecto. No entanto, este não se concretizou. Porém, o Sr. Vereador teve a amabilidade de nos oferecer um livro sobre o Concelho da Ribeira Brava: Subsídios para a História do Concelho, de João Adriano Ribeiro, com o qual, "trabalharemos" na elaboração do texto sobre este concelho.

1ºCEBR

EB1/PE de Machico  
Professor Emanuel Rocha

### Visita à RTP—Dia Mundial da Televisão

No dia 21 de Novembro, fomos visitar as instalações da RTP Madeira como uma forma de celebrar o Dia Mundial da Televisão.



Os idosos estavam radiantes e a excitação não podia ser maior. Fizeram-nos uma visita guiada minuciosa, tendo a oportunidade de

ver os estúdios e a parte mais técnica (som e luz).

O momento mais emocionante foi estar no estúdio do telejornal, onde os idosos



nem queriam acreditar que estavam “in loco” naquele cenário tão familiar, que todos os dias lhes faz companhia e os informa do que se passa no Mundo.



Feliz Aniversário Televisão!

1ºCEBR  
Centro Social e Paroquial  
Bom Jesus Ponta Delgada  
Professora Márcia Trindade  
Centro Cultural, Paroquial e  
Social de São Vicente (Vila  
e Lameiros)  
Professoras Ana Cristina  
Abreu e Liliana Pedro



### Passeio “Nau Santa Maria”

No passado dia 25 do mês de Novembro, foi-nos oferecido pelos responsáveis da Nau de Santa Maria, um passeio de barco para seis utentes da Casa da Saúde e para dois acompanhantes.



Aproveitando essa oferta, eu, a Enfermeira Cristina e seis das minhas alunas pusemos os pezi-nhos a caminho e lá fomos nós para mais um passeio. A saída estava marcada para as 9:15horas, mas bem antes da hora marcada, já as alunas se encontravam – ansiosamente - à espera na portaria com muita vontade de sair para mais uma voltinha.

O passeio na Nau teve início por volta da 10:00horas e teve a duração de uma hora, mas apesar de a volta ter sido pequena, foi muito divertida!

Ver o Funchal a partir do mar foi simplesmente fantásti-

co, pois temos uma perspectiva totalmente diferente à que estamos habituados no nosso dia-a-dia. Também é de salientar a Nau e toda a sua decoração; o aspecto antigo, a roupa da tripulação e todo o ambiente que nos envolve quando entramos no barco, transporta-nos para outras épocas onde conseguimos imaginar a vida dos descobridores, dos piratas e de todas aquelas aventuras que só conhecemos através dos livros e dos filmes históricos.

Foi um passeio diferente, onde fomos recebidos com muita simpatia pelos tripulantes e onde, com toda a certeza, a nossa imaginação “navegou” por tempos já passados...



1º CEBR  
Casa de Saúde Câmara Pestana  
Professora Elisângela Trigo

### Visita às Grutas de São Vicente

No dia 16 de Dezembro de 2008, pelas 14 horas, os formandos da EB1/ PE do Foro, da EB1/PE de Romeiras, da EB1/PE da Vargem, da EB1/PE de Câmara de Lobos e da EB1/PE da Fonte da Rocha deslocaram-se às Grutas de S. Vicente.



Foi-nos concedida uma visita guiada, proporcionando uma visita muito bem organizada. Seguidamente, visitamos o Centro de Vulcanismo que está localizado junto às Grutas de S. Vicente. Este, alia a cultura e o conheci-

mento ao lazer e à animação. Foi possível assistir aos espectáculos audiovisuais que fazem a recriação da evolução geológica das grutas, à erupção de um vulcão e ainda à simulação do nascimento do Arquipélago da Madeira. Além da importância da visita, também foi importante o convívio entre os formandos e docentes das respectivas escolas.



Foi um passeio agradável e apreciado por todos.

1º CEBR  
EB1/PE de Romeiras  
Professor Vítor Tuna



### Excursão

Hoje fui à Nazaré  
Fui fazer uma excursão  
Falei com alguns amigos  
Mas não comi macarrão.

Fomos de manhã à Ribeira Brava  
Para bebermos café  
Passeámos e conversámos  
Que bonito que isto é.

Prosseguimos com o passeio  
Rumo a São Vicente  
Almoçámos lá por perto  
Deu vento bem de repente.

Vimos grandes rochas  
E muito arvoredo  
Havia quedas de água  
Mas não ficámos com medo.

Passámos pelos Prazeres  
E também na Encumeada  
Vimos a Exposição na Calheta  
Pintura bem desenhada.

Foi na casa das mudas  
Onde isto aconteceu  
Ficámos lá duas horas  
Mas o esforço valeu.

Voltámos para a Nazaré  
Que foi o ponto de partida  
Tive pena de não irem todos  
Mas são coisas da vida.

Falei com o motorista  
É um óptimo camarada  
É marido da Dona Manuela  
Que não entrou na parada.



1ºCEBR  
Aluna Guida Maria Rodrigues, 51 anos  
Prof. Maria Helena Ferreira  
Casa do Povo de São Martinho

### Visita ao Madeira Magic

No dia 26 de Novembro as Professoras dos Centros de Convívio da Casa do Povo de Porto Moniz, organizaram uma visita ao Madeira Magic, Funchal. A visita consistiu em:

- Passeio guiado pelos jardins, onde tive-



ram oportunidade de observar várias espécies de flores e plantas, características de vários Continentes.

- Lanche convívio, oferecido pelo Madeira Magic;

- Aula de Relaxamento: onde os idosos aprenderam pequenos exercícios de respiração e relaxamento.

No final regressámos a Porto Moniz após uma tarde bem

passada!



1º CEBR  
Casa do Povo de Porto Moniz  
Professoras Elisa Almeida e Graciela Silva

### Visita ao Palácio São Lourenço

Na quinta-feira, dia 11 de Dezembro de 2008, deslocámo-nos ao Funchal para visitar o Palácio de São Lourenço. Quando chegámos, fomos gentilmente recebidos pelo Sr. Orlando que nos fez um breve enquadramento histórico deste belo Monumento Nacional.

Assim, ficámos a saber que esta fortaleza foi iniciada na primeira metade do séc. XVI e terminada já no período filipino. Posteriormente sofreu várias campanhas de obras até à actualidade. A designação de palácio surgiu muito depois, após a



construção do andar nobre. Actualmente, conseguem-se distinguir duas zonas: a área leste, que afecta o Comando da Zona Militar da Madeira e a área a oeste, que compreende as Salas Nobres que constituem propriamente o Palácio, os gabinetes e ainda a zona privada, a qual corresponde à residência oficial do Ministro da República para a Região Autónoma da Madeira.

A visita propriamente dita



iniciou-se na Sala dos Donatários ou Sala dos Retratos, onde foi possível observar retratos dos primeiros capitães donatários e alguns governadores da Madeira; seguimos para o Salão de Baile, o Torreão Sul, a Sala Vermelha, a Sala Verde, as Salas dos Baluartes, Jardim e terminámos passando pela "Gruta".

Finalizámos a visita agradecendo a gentileza e a simpatia com que nos receberam. O Palácio de São Lourenço é um local que vale a pena visitar pela sua grandiosidade, beleza e história.

1ºCEBR  
Casa do Povo de São Martinho  
Profª. Mª Helena Ferreira



## TEXTOS DOS ALUNOS

### Ser Idoso

Hoje é o dia do Idoso  
Vamos todos festejar  
Em alegre brincadeira  
Estamos a comemorar.

Todos os anos fazemos  
Uma festa neste dia  
Para desejar aos idosos  
Paz saúde e alegria.

Ser idoso é uma pessoa  
Que chegou a certa idade  
E de tanto trabalhar  
Deixou passar a mocidade.

Ser idoso é chegar  
A uma idade avançada  
Querendo mostrar a todos  
Sua longa caminhada.

Ser idoso é ser pessoa  
De mente sadia e pura  
Lentamente caminhando  
Passeando pela rua.

Estrada que percorreu  
Trabalhando com esforço  
Para ganhar o seu pão  
E não lhe faltar almoço.

E de tanto labutar  
E do muito que aprendeu  
A todos vai ensinando  
Os frutos que recolheu.

Que todos os jovens aprendam  
Boas lições dos idosos  
Bons exemplos recolhidos  
Do que fizeram em novos

Ser idoso é dizer  
Que chegou à 3ª idade  
E pensar que muitos não  
chegam  
Da sua vida a metade.

Ser idoso é como uma  
criança  
Brincalhona e amorosa  
Querendo saber de tudo  
É uma pessoa maravilhosa.

O idoso tem saudades  
Daquilo que foi outrora  
Do tempo da mocidade  
Do quanto foi mariola.

O idoso é alegre  
Entrando nas brincadeiras

Mostrando a todos os  
jovens  
Como são boas maneiras.

Também vai à discoteca  
Para um passinho de dança  
Com uma boa companhia  
Diverte-se como uma criança.

Ser idoso é ter família  
Estar bem acompanhado  
No seio familiar  
E ser muito acarinhado.

O idoso pode ser  
Amigo do seu amigo  
E repartir a alegria  
Do amor que traz consigo.

Ser idoso e ser avô  
É cuidar dos seus netinhos  
Em troca recebe beijos  
Com abraços e carinhos.

Ter os netos à sua beira  
Contando uma linda história  
Daquelas de encantar  
Que lhe ficaram na memória.

Aos netinhos por favor  
Cuidem bem dos avozinhos  
Não os deixem ao abandono  
Por aí tristes e sozinhos.

E quando não puderem  
andar  
Dêem a vossa mão amiga  
A força e muita coragem  
Para enfrentarem o fim da  
vida.

E quando chegarem ao fim  
Não ficar desamparado  
Morrendo serenamente  
Com a família a seu lado.



1ºCEBR  
Aluna Mª Cecília R. C. Santos  
Prof. Marco Paulo Roque  
EB1/PE da Madalena do Mar

### Dia do Idoso

No dia 11 de Novembro o Centro de Dia da Ponta do Pargo recebeu a visita dos Idosos do Estabelecimentos da Nossa Senhora do Bom Caminho da Ribeira de Machico. Foi um dia de convívio tão prazenteiro que os alunos resolveram fazer umas quadras como forma de eternizar e agradecer.

Na Segunda-feira  
Foi um dia diferente  
Veio um grupo de idosos  
Foi um dia excelente

*Aparecida / Isaura / Rosa*

Todos comemos castanhas  
E também muito bacalhau  
Jogámos dominó e à bisca  
O dia não foi nada mau.

*Aparecida / Isaura / Rosa*

Foi uma grande alegria  
Entre todos os companheiros  
Duas delas faziam anos  
Mas todos éramos festeiros

*Aparecida / Isaura / Rosa*



Aqui no nosso centro  
Tivemos muita gente  
Comemos bacalhau  
Fiquei muito contente

*Conceição/Natália/Gabriela/Manuel*

Foi no dia de S. Martinho  
Que um grupo nos veio ver  
Houve pão bolo e vinho  
Foi muito bom conviver.

*Avelina/Isabel/Angelina*

1ºCEBR  
Centro de Dia da Ponta do Pargo  
Alunas e Prof. Mariana Neto

### Dedicado ao Mar

O mar é lindo  
A noite é bela  
Desceu a vela  
Remar, remar

Quem me dera  
Andar no mundo  
Contar segredos  
De amar profundo



O mar é lindo  
A noite é bela  
Desceu a vela  
Remar, remar

1º CEBR  
Aluna Ilda Mendes  
EB1/PE do Jardim do Mar

### Poluição

#### A poluição doméstica

As actividades domésticas e hoteleiras (hotéis, pensões, restaurantes) constituem também importantes fontes de poluição das águas, em especial nas áreas de forte concentração urbana.

Carregadas com grandes quantidades de matéria orgânica, nutrientes e microrganismos, as águas residuais e dos esgotos são também frequentemente lançadas, sem tratamento prévio, nos rios, lagos e albufeiras, o que constitui uma grave ameaça para a saúde das populações.

#### As marés negras

A poluição dos mares e das zonas costeiras originada por acidentes com o transporte marítimo de mercadorias, em particular o petróleo bruto, contribui, anualmente, em 10% para a poluição global dos oceanos.



Esta imagem é um exemplo de águas poluídas. As fábricas, os agricultores e outras pessoas que deitam lixo para as praias, rios e oceanos estão a poluir a água e não só, também o ambiente.

Esta escola, da Lombada da Ponta do Sol, está inserida no Projecto Eco-Escola, colaborando, para um ambiente adequado à boa qualidade de vida. Também, participamos no Projecto TIC, maximizando o aprendizado.

1º CEBR  
Aluna Dolores Jesus  
EB1/PE da Lombada, Ponta do Sol

### O Pão-por-Deus

Vem aí o pão por Deus  
Uma festa especial.  
Lembra castanhas e nozes  
Os frutos de Portugal.

As castanhas e as nozes  
Que boas que elas são.  
São os frutos do Outono.  
Colhidos nesta estação.

É uma festa do Outono  
Com as castanhas e o pão.  
Para o povo em geral  
É uma velha tradição.

Os dias de pão por Deus  
Para nós é alegria.  
Dois dias que não esquecem  
Vividos em harmonia.

Os dias de pão por Deus  
É uma data nacional.  
Para festejar os santos  
E pelas almas rezar.



No dia do "Pão por Deus"  
Vou andar de porta em porta  
Vou levar no meu saquinho  
A fruta da minha horta.

Também eu hei-de pedir  
A todos os meus vizinhos  
De tudo o que me derem  
Vou meter no meu saquinho.

Levo castanhas e nozes  
Também romãs e maçãs  
Com figuinhos passadinhos  
A fruta da estação.

Levo a Maria castanha  
E a senhora romã  
Também a senhora noz  
E a senhora maçã.

Os figos tão passadinhos  
É fruto de bom sabor  
É o que as nossas avós  
Nos davam com muito amor.

Com o saquinho bem cheio  
Vou para casa contente  
E depois pelo caminho  
Reparto com toda a gente.

São castanhas assadinhas  
Que boas estão a estalar  
Vamos comer bem quantinhas  
Para o "Pão por Deus" lembrar.

É dia Santo de guarda  
O dia do "pão por Deus"  
Dia de todos os santos  
Rogando por nós a Deus.



1º CEBR  
Aluna Mª Cecília R. C. Santos  
EB1/PE da Madalena do Mar

1º CEBR  
Aluna Arlinda Spínola  
EB1/PE do Caminho Chão, Santana

### O Magusto

Na minha escola do Jardim do Mar foi um dia muito divertido. Fizemos uma fogueira, assámos castanhas. Depois comemos e cantámos. Lemos a lenda de São Martinho para as crianças ouvirem.



Gostei muito de tudo, principalmente quando nos enfarruscámos.



Temos uma professora que nos ajuda em todas as festas que se faz. É muito bom ter uma professora assim. É muito bom nunca se esquecer as nossas tradições.

1º CEBR  
Aluna Mª José E. Gouveia  
EB1/PE do Jardim do Mar

### São Martinho

Hoje é dia de alegria  
É dia de S. Martinho  
Vamos fazer uma festa  
E vamos provar o vinho.

Vamos comer as castanhas  
Vamos beber um copinho  
E vamos ficar alegres  
É dia de S. Martinho.



S. Martinho é um santo  
É um santo muito nobre  
Partiu a sua capa  
Para cobrir o pobre.

És valente cavaleiro  
E trazes a tua espada  
Para cortar tua capa  
Devia estar afiada.

O verão de S. Martinho  
Este ano vem atrasado  
Que venha um calorzinho  
Desde já muito obrigado.



Ainda vamos ter  
O verão de S. Martinho  
São só três dias  
E mais um bocadinho.

S. Martinho já lá vai  
Com certeza não me engano  
Meu querido S. Martinho  
Adeus e até p'ró ano.

1º CEBR  
Aluna Mª Marcelina Ascensão  
EB1/PE da Madalena do Mar

### Dia de São Martinho

O dia de São Martinho foi um dia de alegria na escola. Fizemos uma festa com as colegas deste ano e vieram colegas do ano passado. Fizemos uma festa todos juntos. Foi uma grande alegria! Comemos muitas castanhas, bolo, pão, doces, refresco e muitas coisas mais.



Dia de São Marinho  
É um dia de alegria  
Quem vem à escola  
Volta com muita sabedoria.



1º CEBR  
Aluna Graça Abreu, 66 anos  
EB1/PE do Lombo do Atouguia

### A Noite

Vejo o céu estrelado  
Com a lua aparecer.  
Sinto a aragem da noite  
Frescura a apetecer.

Depois de um dia de Verão  
Uma noite de luar.  
Até os pássaros cantam  
Com a madrugada a chegar.



Tenho no pensamento  
Uma boa harmonia.  
Depois da noite passar  
Começa um novo dia.

De repente vem a noite  
Dizendo adeus ao dia.  
Com carinho especial  
Trazendo muita alegria.



Se a noite te traz mágoa  
Olha as estrelas e a lua.  
Elas te dirão apenas  
Que a noite também é tua.

A noite traz sentimento  
Fazendo parte do dia.  
É uma após o outro  
As duas em harmonia.



1º CEBR  
Aluna Arlinda Spínola  
EB1/PE do Caminho Chão  
Santana



## Nossa Senhora da Conceição

Dia de Nossa Senhora da Conceição é no dia oito de Dezembro. É uma festa muito bonita. A imagem da Senhora é bonita. Cantamos cânticos à Nossa Senhora da Conceição e também há música no adro da igreja e dançamos. Gosto muito.



A Nossa Senhora da Conceição é uma linda santa. E ajuda-nos, acompanha-nos e dá-nos a força, a alegria e a vida.

Eu peço-lhe que me dê força e saúde para trabalhar.

1º CEBR

Aluna Inês A. L. Sumares  
EB1/PE do Jardim do Mar

1º CEBR

Aluna Maria Clarisse  
EB1/PE do Jardim do Mar



Em Portugal o dia de Nossa Senhora da Conceição é celebrado no dia 8 de Dezembro.

Muitas pessoas têm devoção em Nossa Senhora da Conceição. Antigamente na nossa freguesia era costume andarmos a ver os porcos que seriam mortos na festa, para vermos qual era o maior. Quando se encontrava o porco maior era uma festa que a malta fazia.

1º CEBR

Aluna Celina F.S. Conceição  
EB1/PE do Jardim do Mar

## Dia Mundial dos Direitos Humanos

*“Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.”*

Os direitos que eu mais respeito em relação ao ser humano são: Liberdade - ser livre, ninguém é dono de ninguém; Educação - ser educado, faz parte da beleza do ser humano; Respeito - é respeitar e ser respeitado; Honestidade - é dar valor a mim mesma; Confiança - é acreditar nas pessoas; Fraternidade - dar um abraço a um amigo; Origem cultural - devem ser respeitadas as origens, valores e as tradições de cada povo. Um para todos e todos por um.

1º CEBR

Aluna Celina F.S. Conceição  
EB1/PE do Jardim do Mar

## A criança que fui

Na minha infância era feliz. Sempre fui à escola e graças a Deus nunca passei fome, mas não tinha brinquedos, nem sapatos e as roupas para vestir eram poucas. Mas quando criança não pensávamos nessas coisas, não tínhamos não brincávamos se não com as coisas da época.

Os meus pais eram muito educados e trabalhadores e sempre nos deram muita educação, confiança e amor. Coitados, eram outros tempos de muita luta e tristeza mas já tudo passou.

Muito obrigada a Nosso Senhor por tudo ter mudado. Às crianças de hoje não lhes falta nada. Ainda bem que tudo mudou.

1º CEBR

Aluna Celina F.S. Conceição  
EB1/PE do Jardim do Mar

## Se eu tivesse um amigo que viesse à Madeira

Se eu tivesse um amigo que viesse à Madeira, eu ia mostrar o Concelho da Calheta que é a parte que eu conheço melhor. O Concelho da Calheta tem bonitos lugares: a praia da Calheta, a Casa das Mudanças, o Jardim do Mar, o Paul do Mar, os Prazeres que tem a quinta dos animais e o campo de futebol e o Estreito da Calheta que tem o Centro Cívico onde dos idosos passam o dia.

Os pratos típicos que comeriam seriam uma caldeirada de espada preta, sopa de trigo, bolo de castanhas, um bom prato de lapas ou uma feijoada.

Estas são as coisas que eu mostraria ao meu amigo.

1º CEBR

Aluna Angelina Gonçalves  
EB1/PE do Estreito da Calheta



No mês de Agosto vem um amigo meu de França à Madeira. Vamos visitar todas as terras, começamos por Porto Moniz, paramos para almoçar num restau-

rante para comer um bife de atum com milho frito. Outro dia vamos ao Paul da Serra, até ao Rabaçal ver as vinte e cinco fontes. No dia seguinte passamos para costa norte, S. Vicente, Santana, Ponta Delgada, Faial e Ponta de S. Lourenço e paramos num restaurante para comer uma espetada madeirense. Outro dia vamos visitar o Jardim Botânico e a fajã dos padres e almoçamos arroz de marisco.

Depois continuamos a visita na costa sul: Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

E assim vamos passar os dias de férias dele na Madeira e ele irá muito contente para França.

1º CEBR

Aluno João Baptista Vieira  
EB1/PE do Estreito da Calheta

### Quadras para a Semana Cultural da Ilha

Estas quadras foram escritas pela D. Ana Marques da Silva, com 72 anos. Esta senhora já possui a 4ª classe e tem um enorme talento para a escrita. Escreveu todas estas quadras para o Centro de Convívio apresentar na Semana Cultural da freguesia da Ilha que se realizou entre dia 1 e 8 de Dezembro. São versos que descrevem toda a freguesia e uma boa maneira de dar a conhecer a todos o que é e como nasceu esta bonita freguesia.

Nossa terra é uma ilha,  
quem lhe deu o nome sabia bem os  
seus dados.  
Porque fica cercada,  
de ribeiros por todos os lados.

Na estação do Inverno,  
as ribeiras começam a subir.  
Todo o povo fica aflito,  
sem poder de cá sair.

Em 15 de Abril de 89.  
a Ilha tornou-se freguesia.  
Foi um grande bem para todo o povo,  
com isso sentimos muita alegria.

Depois de ser freguesia,  
trouxe-nos muitos benefícios,  
pois poupou à população,  
Muitos e grandes sacrifícios.

Para muitas necessidades,  
era preciso nos deslocarmos.  
Agora temos cá quase tudo,  
o que precisamos.

Temos centro de saúde,  
e segurança social.  
Do outro lado os correios  
e um centro cultural.

Há também a Casa do Povo,  
que nos traz muita cultura.  
Desde o curso de culinária,  
até de arranjos florais e costura.

A Ilha é uma freguesia pequenina,  
mas cheia de encantos.  
Tem apenas 7 sítios,  
espalhada nos seus recantos.

É uma terra  
arborizada  
cheia de  
muitos  
pinheiros,  
é sempre  
visitada,  
por muitos  
forasteiros.

Foi nesta  
terra que  
eu nasci,  
e os meus olhos viram o sol brilhar,  
por isso é com muita alegria,  
que desejo aqui morar.



1º CEBR  
Aluna Ana Marques da Silva  
Prof. Vanessa Amorim  
Casa do Povo da Ilha, Santana

### Abecedário para o Natal

**A**gradecer a Deus por nos ter dado as pessoas com quem convivemos.

**B**endizer os dias de sol... e os outros também.

**C**olocar o bem comum acima dos interesses particulares.

**D**ar o melhor de nós mesmos, colocando-nos sempre ao serviço dos outros.

**E**stimar os outros, sabendo reconhecer as suas capacidades.

**F**acilitar as coisas, apresentando soluções e não criando problemas.

**G**anhar a confiança dos outros, partilhando as suas preocupações.

**H**erdar a capacidade daqueles que sabem ser sinceros com valentia e respeito.

**I**nterceder pelos outros a Deus, antes de Lhe falar das nossas coisas.

**J**ulgar os outros pelo que são e não pelo que têm ou parecem.

**L**imitar as aspirações pessoais face às necessidades dos outros.

**M**ediar os companheiros que não se entendem.

**N**ecessitar dos outros sem qualquer preconceito.

**O**lvidar o medo do que dirão, sem dependência da opinião alheia.

**P**reocupar-se com os mais fracos e necessitados.

**Q**uerer sempre o bem dos outros.

**R**espeitar as opiniões alheias, os direitos das pessoas e dos animais.

**S**air da redoma ao encontro do outro, sem esperar que ele dê o primeiro passo.

**T**olerar os defeitos e os limites próprios e os alheios.

**U**uir-se com todos para viver em paz e harmonia.

**V**alorizar com realismo, sem complexos de superioridade ou falsa humildade.

**X** é uma incógnita que convida à busca constante da Verdade, (com maiúscula).

**Z**elar por cada minuto de cada novo dia que Deus nos dá.

*Baseado no texto publicado na Revista "Misión Joven", 287, do colégio "Arrels" de Barceloneta*



1º CEBR  
Alunos e Prof. Laura Marina  
Casa do Povo da Água de Pena

### O meu Natal

No Natal costuma-se ir à Missa da meia-noite, é muito bonito. Depois entram as romagens e os grupos de pessoas a cantar. Costuma-se comer arroz enxuto com carne assada no forno e come-se geleia, pudim e refresco. Quando chego a casa da noite de natal é preparar o comer para os meus filhos, minha neta e minha nora



para o dia seguinte.

Aluna M<sup>a</sup>  
José  
Canha

Na noite de Natal costumo preparar o jantar, deixo no forno bem baixo e vou a casa da minha mãe dar um beijinho de feliz Natal, a casa dos meus tios e amigos. Regressamos a casa que já cheira ao jantar, tiramos o pernil do forno, enquanto as crianças já põem a mesa e depois jantamos. Já é meia-noite, abrimos os presentes, é uma festa das crianças. Vamos para a missa do galo e só vamos para casa de madrugada.

Aluna Angelina Gonçalves

O Natal é um dia muito rico, é a festa do menino Jesus, é o dia mais rico do mundo, é a festa da família. Eu estive em França trinta e seis anos, tinha lá os filhos, era uma alegria porque estava toda a família, a casa cheia. Então o comer era sempre à moda antiga, carne de porco assada, carne de vaca, canja de galinha, muitos bolos de muitas sortes e champanhe para começar. Agora estou na Madeira, é a minha terra, gosto muito, só que este ano estou sozinha com o meu marido, mas também tenho um filho que nos faz prazer, um dia na casa dele e outro na minha casa, assim vamos festejar o Natal.



Aluna Ascensão Andrade

### Os meus desejos para o novo ano

Desejo para o novo ano, o melhor para todos, saúde, paz, amor e dinheiro. Que Nosso Senhor dê alegria e saúde aos doentes. E que as crianças tenham amor e carinho.

Aluna Virgínia de Freitas

1<sup>o</sup> CEBR  
EB1/PE do Estreito  
da Calheta

### Pedido de Natal

Menino que nasceste  
Em Belém, tão pobrezinho  
Traz-nos um bom Natal  
Cheio de amor e carinho

Ó meu Menino Jesus  
Menino do coração  
Traz-nos paz e amor  
Dá-nos o teu perdão



Ó meu menino Jesus  
Dá alegria ao mundo inteiro  
Dá saúde aos doentinho  
Não precisas de medianoiro



Para meninos e meninas  
De todas as nações  
Pedimos a tua bênção  
Alegra-lhes os corações



1<sup>o</sup>  
CEBR  
Alunos  
da  
EB1/  
PE  
Santa  
Cruz

### Quadras de Natal

Ó meu Menino Jesus  
Filho da Virgem Maria  
Dai a paz a todo o Mundo  
Dai-nos a Santa alegria!  
*Maria Perestrelo*

Essa notícia tivemos  
Com a ajuda de Maria  
Ó meu Menino Jesus  
Que a todos dêis um Bom Dia!  
*Maria Teixeira*

Ó meu Menino Jesus  
Dai a cura a todo o doente  
Lar para quem não tem abrigo  
E, trabalho para toda a gente!  
*Manuel Santos*

Jesus, no presépio nasceu  
Junto da sua família  
Que haja humildade no mundo  
Muita paz e harmonia!  
*Adelaide Ferreira*

Ó meu Menino Jesus  
Maravilha sem igual  
Que este ano nos tragas  
Um Santo e Feliz Natal!  
*Conceição Sousa*

1<sup>o</sup> CEBR  
Alunos do Centro Social e Paroquial das  
Preces

### Postais de Natal



Aluna M<sup>a</sup> Purificação Gouveia



Aluna Dolores Gouveia



Aluno Manuel Gouveia

Aluna  
M<sup>a</sup> Gabriela  
Pereira



1<sup>o</sup> CEBR  
Alunos da EB1,2 e3/PE Prof.  
Francisco Barreto  
Professora Renata Carvalho



## CULINÁRIA



### Receita para o Natal

**Recipiente:**

Sala grande ou pequena  
Muita gente ou casal  
Temperatura amena  
E um ar de festival

**Ingredientes:**

Mistura-se ao carinho  
Família e amizade  
Mexe-se com jeitinho  
Com uns fios de saudade

Mão aberta ao deitar  
Para ficar gostoso  
Tudo o que possa dar  
Num gesto generoso

Salpicos de ternura  
De Paz e de perdão  
Deitando na mistura  
O nosso coração



**Guarnição**

Enfeita-se de Luz  
Serve-se repartido  
E pede-se a Jesus  
Outro Natal parecido!

Crianças a adoçar  
Surpresas e brinquedos  
A música a tocar  
Mão cheia de folgados

Uma pitada só  
Duma tristeza velha  
Os doces da avó  
Que vão falar na mesa

Misture muito bem  
Uns quilos de alegria  
Uma cantiga à solta  
E muita fantasia

E para evitar  
Que a massa nos empaste  
É bom acrescentar  
Desculpas... quanto baste

(Autor Desconhecido)

### Bolo de Vinagre

**Ingredientes:**

**Massa:**

8 Ovos inteiros  
400 gr. de açúcar  
250 gr. de farinha  
1 Colher de sopa de vinagre  
1 Colher de chá de fermento em pó

Batem-se os ovos inteiros com o açúcar e bate-se muito bem. Depois junta-se o vinagre e volta-se a bater. Por último, adiciona-se a farinha com o fermento e bate-se de

novo.

Leve ao forno numa forma grande untada com manteiga e farinha.

**Molho**

125gr de manteiga  
1 Chávena almoçadeira de leite  
4 Colheres de sopa de açúcar  
Raspa de limão

Derrete-se a manteiga, junta-se os restantes ingredientes e leva-se tudo a ferver.

Rega-se o bolo ainda quente com este molho. Poderá enfeitar o bolo com colocando um pouco de coco ralado por cima. \*



### Bola de Carne

**Ingredientes:**

**Massa:**

500gr de farinha  
30 gr de fermento padreiro  
50 gr de manteiga  
250 ml de leite  
2 ovos

**Recheio:**

500gr de bife de lombo de porco  
200gr de presunto  
300gr de paio  
1 chouriço de carne  
Fiambre aos cubinhos  
bacon

Sal, pimenta, alho e manteiga a gosto

**Cobertura:**

2 gemas

**Preparação:**

Temperar os bifinhos com alho, sal, pimenta e frite em manteiga. Dilua o fermento com um pouco de água morna tempera de sal e junte um pouco de farinha. Depois de bem misturada adicione o resto da farinha, os ovos, a manteiga e o leite. Amasse muito bem e deixe repousar 30 minutos.

Após este período de espera junte as carnes e enchidos e misture bem. Unte a forma ou tabuleiro e deite a massa. Bata as gemas de ovo e pincele com elas a bola. Bom apetite!

**Nota:** Poderá também, se quiser, adicionar frango desfiado ou outras carnes a gosto. \*



### Fatias douradas em vinho tinto

**Ingredientes:**

1 Pão de forma (da véspera)  
1 l de leite  
1 l de vinho  
8 Ovos  
Açúcar  
Canela

O vinho tem de ser de excelente qualidade. Em primeiro lugar, corte o pão em fatias médias. Leve o leite ao lume até ficar mor-

no, e bata os ovos inteiros. Demolhe as fatias de pão no leite. Retire-as, escorra-as e envolva-as no ovo batido. Leve ao lume uma frigideira com óleo e deixe aquecer bem. Frite as fatias até ficarem douradas. Retire-as, deixe escorrer e disponha-as numa travessa. De seguida, polvilhe com açúcar e canela. Noutro recipiente ferva o vinho com uma boa porção de açúcar até obter uma calda.

Por fim, regue as fatias com este preparado e deixe escorrer. Sirva-as frias. \*



1º CEBR  
Alunos e Professora Sandra Cheganças  
\* EB1/PE de São Jorge

CULINÁRIA



**Bolo Rei**

**Ingredientes:**

- 1,250 Kg de farinha de trigo
- 50 g de fermento de padeiro ou 25 g de fermento
- 3 dl de leite
- 250 g açúcar
- 12 ovos
- 300 g de manteiga
- 1 g de sal
- 150 g de passas
- 100 g de cidrão doce
- 100 g de ameixas
- 100 g de amêndoas
- 150 g de nozes
- 150 g de pinhões
- frutas cristalizadas



**Confecção:**

Amassam-se duzentos e cinquenta gramas de

farinha de trigo com cinquenta gramas de fermento padeiro, desfeito num decilitro de leite morno, tapa-se bem e deixa-se a massa levedar em sítio quente, durante cinco a seis horas.

À parte deita-se num alguidar um quilo de farinha, amassando-o com duzentos e cinquenta gramas de açúcar em pó, seis ovos inteiros, seis gemas, trezentas gramas de manteiga derretida, um grama de sal fino e dois decilitros de leite, devendo ficar uma massa consistente; podendo-se deitar mais leite se for necessário.

Misturam-se os duzentos e cinquenta gramas de farinha que se amassaram com o fermento, amassando tudo bem, e, estando a mistura bem homogênea, juntam-se as passas, o cidrão doce cortado miúdo, as ameixas cortadas aos quartos e sem caroço, as amêndoas peladas, as nozes cortadas em quatro bocados e os pinhões; amassa-se novamente para incorporar bem na massa todos os elementos que se juntaram, cobrindo-se com um pano de-

xando levedar até aumentar o volume de metade, o que precisará de pelo menos de seis a dez horas, conforme a temperatura do ar e o estado atmosférico, sendo preferível preparar a massa à noite para cozer no dia seguinte.

Estando a massa bem levedada, fazem-se bolos em coroa, pondo-se no vazio do centro uma tigela ou um copo para não fechar; por cima da massa põem-se algumas ameixas cortadas ao meio e peras ou outras frutas secas cristalizadas e algumas amêndoas, deixando repousar por duas horas, polvilhando com açúcar pilé e pondo-os a cozer no forno com calor forte.

Antes de pôr no forno, pode-se pintar a massa por cima com gema de ovo.

Feita a massa fazem-se os bolos e põem-se num tabuleiro e leve ao forno de c a l o r

1º CEBR  
Alunos e Professora Sandra Cheganças  
EB1/PE de São Jorge

**Sopa de Trigo**

**Ingredientes:**

- 4 mãos-cheias de trigo
- 4 mãos-cheias de feijão (a gosto)
- 1/2 kg de ossos das costelas de porco
- 300 g de carne entremeada
- 2 batatas-doces médias
- 3 batatas médias
- 350 g de abóbora
- sal

**Preparação:**

Com umas horas de antecedência, ou de véspera, ponha de molho o trigo e o

feijão bem cobertos de água fria. Mude a água e ponha a cozer em lume brando, juntamente com os ossos e a carne, durante cerca de 45 minutos. Adicione então as batatas-doces descascadas e inteiras e as batatas comuns, também descascadas e cortadas em cubos pequenos, e a abóbora e m p e q u e n a s f a l h a s . Tempere com sal e acabe de cozinhar até obter um caldo grosso e bem apurado. Retire os ossos e a carne. Corte esta em pedacinhos e deite na

sopa. Sirva com a batata-doce cortada em rodelas.



1º CEBR  
Alunos e Professora Sandra Dias  
Centro Social da Ponta do Pargo

**Carne de Vinho e Alhos**

**Ingredientes**

- 2 kg de carne
- 9 dentes de alho
- 9 pimenta da terra
- 5 folhas de louro
- ½ l de vinagre
- ½ l de vinho
- sal a gosto

Num tacho deita-se a carne, o alho picado, a pimenta picada, o louro, o vinagre, o vinho e o sal. Mistura-se bem.

No dia seguinte cozemos até estar bem cozido e serve-se com batata ou pão.



Aluna Angelina Gonçalves  
EB1/PE Estreito da Calheta

**Bolo Preto**

**Ingredientes**

- 1kg de farinha
- 1kg de açúcar
- 1l de leite
- 8 ovos
- 6 colheres de mel de cana
- 2 colheres de sopa de canela moída
- 1 colher de noz-moscada moída
- 2 colheres de soda
- 500gr de manteiga
- raspa de um limão e nozes

Num tacho bem grande deita-se a farinha, a manteiga, o açúcar, o leite, os ovos, o mel, a canela, a noz-moscada, a soda, as nozes e o limão. Batemos muito bem, levamos ao forno, cerca de uma hora numa forma untada de manteiga.



**Broas de Mel**

**Ingredientes**

- 1Kg + ¼ kg de farinha de trigo
- 1Kg de açúcar
- 4 colheres sopa de mel de cana
- 4 ovos
- ¼ kg de banha de porco
- ¼ kg de margarina
- Raspa de 1 limão
- 2 colheres sopa de canela (bem cheias)
- 1 colher chá de noz-moscada
- 1 colher sopa de soda



Juntam-se todos os ingredientes e misturam-se com a farinha, ficando de fora o mel, os ovos e a gordura. Fazendo uma covinha a meio do misturado deita-se o mel com os ovos e mistura-se em. De seguida vai a gordura previamente derretida.

Quando tudo estiver bem misturado e amassado fica a levedar 1h dentro de um alguidar tapado com uma toalha.

Passado este tempo começa-se a tender e a fazer as bolinhas (futuras broas). Vai ao forno em tabuleiros até ficar tostadinho (15/20 minutos aproximadamente) ficando pronto a comer.

Alunas Matilde e Isabel Rodrigues  
Est. Nº 8ª Bom Caminho



## MOMENTO DE REFLEXÃO

Um dos nossos amigos estava a caminhar ao pôr-do-sol numa praia deserta mexicana. À medida que caminhava, começou a avistar outro homem à distância. Ao aproximar-se do nativo notou que ele se inclinava, apanhando algo e o atirando à água.



Ao aproximar-se mais, o nosso amigo notou que o homem estava a apanhar estrelas-do-mar que tinham sido arrastadas para a praia e, lançava uma de cada vez, novamente à água.

O nosso amigo ficou intrigado. Aproximou-se do homem e disse:

- Boa tarde, amigo. Estava a tentar adivinhar o que está a fazer.

- Estou a devolver estrelas-do-mar ao oceano. Sabe, a maré está baixa e todas essas estrelas-do-mar foram trazidas para a praia. Se eu não as lançar de volta ao mar, morrerão por falta de oxigénio.

- Entendo – respondeu o meu amigo -, mas deve

## Um de cada vez...

haver milhares de estrelas-do-mar nesta praia. Provavelmente não será capaz de apanhá-las todas. É que são muitas, simplesmente. Percebe que presumivelmente isto está a acontecer em centenas de praias acima e abaixo desta costa? Vê que não fará diferença alguma?

O nativo sorriu, curvou-se, apanhou uma outra estrela-do-mar e, ao arremessá-la de volta ao mar, replicou:



- Fez diferença para aquela.

*Dan Clark no livro "Canja de Galinha para a Alma" de Jack Canfield e Mark Victor Hansen*

## Um irmão como esse

Um amigo meu chamado Paul recebeu de seu irmão, um automóvel como presente de Natal. Na noite de Natal, quando Paul saiu do escritório, um menino de rua andava em volta do reluzente carro novo, a admirá-lo.

- Este carro é seu, senhor? – perguntou.

Paul assentiu.

- Meu irmão deu-mo no Natal.

O garoto ficou boquiaberto.

- Quer dizer que foi um presente de seu irmão e não lhe custou nada? Quem me dera... – hesitou ele.

É claro que Paul sabia o que ele ia desejar. Ele ia desejar ter um irmão como aquele. Mas o que o miúdo disse chocou Paul tão completamente que o desarmou.

- Quem me dera – continuou o garoto – ser um irmão como esse.

Paul olhou a criança com espanto, e então, impulsivamente, acrescentou:

- Gostarias de dar uma volta no meu automóvel?

- Oh, sim, adorava.

Depois de uma voltinha, o garoto virou-se, e com os olhos incandescentes disse:

- O senhor importava-se de passar em frente da minha casa?



Paul esboçou um leve sorriso. Pensou que sabia o que o rapaz queria. Ele queria mostrar aos vizinhos que podia chegar a casa num carrão. Mas Paul estava novamente enganado.

- Pode parar em frente àqueles dois degraus? – perguntou o rapazito.

Subiu os degraus. Então, passados alguns momentos, Paul ouvi-o regressar, mas não vinha depressa. Carregava o seu irmãozinho paralisado. Sentou-se no degrau inferior e depois como que o abraçou fortemente e apontou o carro.



- Aí está ele, o amigo,

exactamente como eu te contei lá em cima. O irmão deu-lhe o carro de presente de Natal e não lhe custou um centavo. Um dia eu vou dar-te um igualzinho... então poderás ver com os teus próprios olhos, nas montras de Natal, todas as coisas bonitas sobre as quais tenho tentado falar-te.

Paul saiu do carro e colocou o rapaz no banco da frente. O irmão mais velho, com os olhos a brilhar, entrou atrás dele e os três deram uma volta comemorativa.

Naquela noite de Natal, Paul aprendeu o que Jesus queria dizer quando mencionava: "Mais afortunados os que dão...."

*Dan Clark no livro "Canja de Galinha para a Alma" de Jack Canfield e Mark Victor Hansen*





## MOMENTO DE DESCONTRACÇÃO

- . A ambição cerra o coração.
- . Cavalo dado não se olha o dente.
- . A desgraça não marca encontro.
- . A Laranja, de manhã é ouro, de tarde é prata e à noite mata.
- . A verdade é como o azeite: vem sempre ao de cima.
- . Águas passadas não movem moinho.
- . Apanha-se mais depressa um mentiroso do que um coxo.
- . Burro velho não aprende línguas.
- . Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso.
- . Cada um sabe si e Deus sabe de todos.
- . Com a mulher e o dinheiro, não zombes companheiro.
- . De boas intenções está o inferno cheio.
- . De noite todos os gatos são pardos.
- . De pequenino se torce o pepino.
- . Deitar cedo e cedo erguer, dá saúde e faz crescer.
- . Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és.
- . Em Agosto, antes vinagre que vinho.
- . Fia-te na Virgem e não corras e logo vês o trambolhão que levas.
- . Gado de bico, nunca deixou ninguém rico.
- . Gato escaldado, de água frio tem medo.
- . Grão a grão enche a galinha o papo.
- . Há males que vêm por bem.
- . Janeiro fora, cresce uma hora.
- . Junta-te aos bons e serás como eles; junta-te aos maus e serás pior do que eles.
- . Ladrão que rouba ladrão tem cem anos de perdão.

## “Provérbio é o tesouro da experiência humana”

- . Mais vale perder um minuto na vida do que a vida num minuto.
- . Mais vale prevenir que remediar.
- . Mais vale tarde do que nunca.
- . Mais vale um pássaro na mão que dois a voar.
- . Morto por morto antes a velha que o porco.
- . Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades.
- . Não desejes mal a ninguém, que o teu mal pelo caminho vem.
- . Não há bem que sempre dure nem mal que nunca acabe.
- . Não há pior cego do que aquele que não vê.
- . Nem tudo o que vem à rede é peixe.
- . Nem tudo o que luz é ouro, nem tudo o que alveja é prata.
- . Nunca digas desta água não beberei.
- . Olho por olho, dente por dente.
- . Olhos que não vêem coração não sente.
- . Pelo andar da carruagem vê-se logo quem vem lá dentro.
- . Os cães ladram mas a caravana passa.



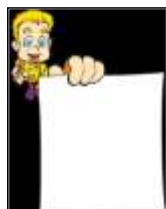
- . Palavras de mel, coração de fel.
- . O bom filho à casa torna.
- . Cão que ladra não morde.
- . Perdido por cem, perdido por mil.

1º CEBR  
EB1/PE do Jardim do Mar

## Conselhos úteis

**Roupa tingida:** Para eliminar as manchas tingidas da roupa já seca deverá colocar um tacho de água com sal a ferver e deitar sobre a peça de roupa manchada. Caso não saia logo à primeira repita esta acção.

**Eliminar manchas em ferros de passar:** Remova as manchas em ferros de passar usando vinagre e sal aquecidos. As manchas escuras sairão.



**Para nódoas de óleo ou gordura na roupa:** Aplicar directamente na nódoa com a peça ainda seca e esfregue. Passe por depois água.

1º CEBR  
EB1/PE de São Jorge

## Provérbios e Quadras Populares

Já fui rica e hoje sou pobre,  
Nunca dei nada a ninguém  
Foi Deus que me castigou  
Hoje peço também.

Quem ao longe vai casar  
Ao perto tendo com quem  
Ou vai ficar enganado  
Ou vai enganar alguém.

O tempo é o melhor mestre  
Põe todos a caminho  
Ensina o rico e o pobre  
Mesmo devagarinho

. Quem dá o que tem a pedir vem.

Mais vale um mau ano que um mau vizinho.

. Quem quer mal ao seu vizinho, o mal vem pelo caminho.



1º CEBR  
Centro Social e Paroquial  
de Ponta Delgada

## Anedotas

### Lá em casa todos bem...

- Podias emprestar-me 500 euros?
- Não. Não tenho aqui.
- E lá em casa?
- Lá em casa estão todos bem, muito obrigado.



### Quem é que deve ter cuidado?

O motorista vai a grande velocidade, e a senhora, aflita, cheia de medo, diz-lhe:

- Faça o favor de tomar cuidado; olhe que eu já tenho 10 filhos para criar!
- Tem 10 filhos minha senhora! E então é a mim que a senhora pede para ter cuidado!...



## MOMENTO DE DESCONTRACÇÃO

### Bolas de Natal

Para fazer as Bolas de Natal basta seguir os passos com a ajuda das gravuras. Basta aumentar ou diminuir o tamanho da bola basta mudar a medida do raio do círculo, quanto ao papel usado, vai do gosto e da criatividade de cada um, podendo ser utilizado qualquer tipo de papel, desde a cartolina até ao pacote de leite.

*Sugestão Natalícia apresentada pela Professora Olga do Ensino Recorrente, retirada de "O Livro do Papel – Actividades-Brincadeira-Criação" (Edições Nova Gaia).*

#### Situação problemática de Natal

Para enfeitar uma árvore de natal preciso de:

- 3 sinos;
- 1 estrela;
- 4 bolas;
- 5 prendas;

Se eu tiver 20 sinos, 10 estrelas, 30 bolas e 31 prendinhas, quantas árvores de Natal poderei enfeitar do mesmo modo?



1º CEBR  
Casa do Povo da Ilha,  
Santana

**Material:** cartão forte dourado, fita ou decorada, compasso, fita, cola.

- 1 Desenhar um círculo na wesse do cartão dourado e manter o ângulo de abertura do compasso.
- 2 Colocar a ponta do compasso sobre a linha de circunferência e fazer uma marca com mina. Voltar a colocar a ponta do compasso sobre esta marca e fazer nova marca na circunferência. Dividir deste modo a circunferência em 6 partes.
- 3 Desenhar 1 triângulo ligando 3 das seis marcas. Recortar o círculo e fazer as dobras nos 3 lados do triângulo. Fazer 20 círculos idênticos.
- 4 Unir os triângulos colando as margens umas às outras.
- 5 Unir deste modo 5 triângulos e passar as 2 extremidades de uma fita pelo meio. Dar um nó para fixar a fita.
- 6 Unir os 20 triângulos de forma a obter uma bola completa. Construir outras bolas de diferentes tamanhos variando o diâmetro dos círculos.

### Canções natalícias

#### Noite Feliz



Noite feliz! Noite feliz!  
O Senhor, Deus de amor,  
pobrezinho nasceu em Belém.  
Eis na lapa Jesus, nosso bem.  
Dorme em paz, ó Jesus.  
Dorme em paz, ó Jesus.

Noite de paz! Noite de amor!  
Tudo dorme em redor,  
entre os astros que espargem  
a luz,  
indicando o Menino Jesus.  
Brilha a estrela da paz.  
Brilha a estrela da paz.

#### Hei-de ir ao Presépio

Eu hei-de m'ir ao presépio  
A assentar-me num cantinho  
A ver com'o Deus Menino  
Nasceu lá tão pobrezinho.

Ó meu Menino Jesus,  
Que tendes, por que chorais?  
Deu-me minha mãe um beijo,  
Choro por que me dê mais.

O Menino chora, chora,  
Chora por muita razão:  
Fizeram-lhe a cama curta  
Tem os pezinhos no chão.



1º CEBR  
EB1/PE do Jardim do  
Mar

#### Foi na Noite de Natal



Foi na Noite de Natal  
noite de santa alegria  
caminhando vai José  
caminhando vai Maria.

Ambos vão para Belém  
mais de noite que de dia  
e chegaram a Belém  
já toda a gente dormia

Buscou lume S. José  
pois a noite estava fria  
e ficou ao desamparo  
sozinha a Virgem Maria

Quando S. José voltou  
já viu a Virgem Maria  
com o Deus Menino nos braços  
que toda a gente alumia.



## MOMENTO DE DESCONTRACÇÃO

- . Quem planta no Outono leva um ano de abono.
- . Em Outubro centeio ruivo.
- . Outubro são negaças do Verão.
- . Quando o Outubro for ervilheiro, guarda para Março o palheiro.
- . Com a vinha em Outubro, come a cabra, engorda o boi e ganha o dono.
- . Outubro quente traz o diabo no ventre.
- . Vindima em Outubro e S. Martinho t'ó dirá.
- . Outubro sisudo recolhe tudo.
- . Outubro, Novembro e Dezembro não busques o pão no mar, mas torna a teu celeiro e abre o teu mealheiro.
- . Quando Outubro for a Aveiro, guarda para Março o palheiro.
- . Quem planta no Outono, leva um ano de abono.
- . A água de trovão cala até ao chão.
- . Água de trovão em parte dá, em parte não.
- . Após grande secura, grossa chuva de pouca dura.
- . Ares sarrabulhentos dão chuva ou ventos.
- . Arrebóis ao anoitecer, água ou vento ao amanhecer.
- . Aurora ruiva, ou vento ou chuva.
- . Barra roxa em sol nascente, água em três dias não mente.
- . Boa noite após mau tempo traz depressa chuva ou vento.
- . Céu pedrento, ou chuva ou vento.
- . Enquanto zoa a carvalheira, não saias da tua fogueira.
- . Lua Nova trovejada trinta dias é molhada se não é emborralhada.
- . Lua Nova trovejada trinta dias é molhada e, se for a de Setembro, até Março irá chovendo.
- . Manhã de nevoeiro, tarde de soalheiro.
- . Manhã ruiva, ou vento ou chuva.
- . Nevoeiro na serra, chuva na terra.



## Provérbios de Outono

- . Nuvem comprida que desvia, sinal de grande ventania.
- . Nuvens ao nascente, chuva de repente.
- . Quando estiver vermelho para Viseu, leva o teu capote, que eu levo o meu.
- . Quanto mais geia, mais aperta.
- . Rainha é a galinha que põe os ovos na vindima.
- . Relâmpagos ao norte, vento forte; se do sul vem, chuva também.
- . Ronca o trovão, chuva no chão.
- . Ruivas no nascente, desapõe os bois e foge sempre.
- . Ruivas no nascente, chuva de repente.
- . Sábados a chover e bêbados a beber, nunca ninguém os pode vencer.
- . Se chove, chova; se neva, neve, que, se não há vento, não há mau tempo.
- . Se no vale neva, que fará na serra?
- . Se tens vento e depois água, deixa andar, que não faz mágoa.
- . Se vem chuva e depois vento, põe-te em guarda e toma tento.
- . Só lembra Santa Bárbara quando troveja.
- . Sol de nevoeiro pica como tojeiro.
- . São bravo, chuva ao cabo.
- . Trovoadas nos montes levam moinhos e pontes.
- . Vento norte rijão, chuva na mão.
- . Vento sudoeste brandinho e panga, é tremer dele quando se zanga.
- . Vento de leste não dá nada que preste.
- . Vento de leste não há nada que não cres-te.
- . Vessada de sequeiro precisa de chuveiro.



1º CEBR  
Centro Dia Cani-  
çal e Estab. Nº 5ª  
Bom Caminho

## Adivinhas

Em mim a lua se espelha  
E o sol reflecte também  
Quando a gente se aproxima  
Olhando-a, nos vemos também.



Sou adorado por todos  
Porque a todos faço bem  
Sirvo também de relógio  
Aos que relógio não têm.

Faça sol ou faça frio  
Ele tem sempre onde morar  
Veio ao mundo senhorio  
Mas como o pai e o tio  
Não pode a casa alugar.

Meu fato de tiras é  
Nas costuras tenho os ossos  
Quer sejam finos ou grossos  
Partem-me todos o pé.

Eu corro, não tenho pernas  
Assobio, não tenho boca,  
Mas nunca ninguém me viu  
E tenho bastante força.



Que é que é  
Que cai de pé  
E corre deitado?



Sou frio, também sou quente  
Sou fraco, também sou forte  
Nunca posso estar parado  
Vejam lá a minha sorte.



Do trabalho somos símbolo  
Que se aponta com razão  
Mas ninguém gosta de nós  
E até veneno nos dão.



Sou mais vasto do que o mar  
E ninguém me pode ver  
Todo mundo é meu lar,  
Sem mim não podes viver.

Pelo muito bem que faço  
Não posso ser dispensada.  
Se persisto, aborreço  
Se falto, sou desejada.



1º CEBR  
Santa Casa da Mise-  
ricórdia de Machico